

Rotary

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br

nº 1172 | Fevereiro 2020 | Ano 95

NESTA EDIÇÃO

Ruanda: livros e diálogo em tempos de paz 18

África ganhará unidade dos Centros Rotary 42

Um olhar atento para a inclusão 74



TUDO SE TRANSFORMA

O APOIO DE CLUBES BRASILEIROS A COOPERATIVAS DE RECICLAGEM





FAÇA A DIFERENÇA ATRAVÉS DO ROTARY

Há mais de 100 anos, a Fundação Rotária apoia o trabalho de rotarianos que, como você, encontram soluções sustentáveis para grandes problemas humanitários. Nossos associados se mobilizam para ajudar pessoas do mundo inteiro, mas ainda há muito trabalho a ser feito.

**FAÇA
UMA
DOAÇÃO**

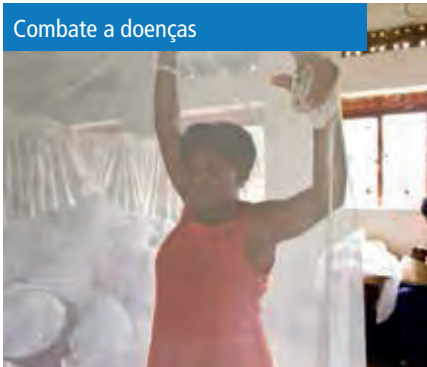
**Para isso, seu apoio é fundamental.
Faça a diferença através do Rotary!**

www.rotary.org.br/contribua

Sua doação não é usada para comprar um item específico, mas apoia projetos como os mostrados aqui.

**US\$10
MOSQUITEIRO**

Combate a doenças



**US\$50
FILTRO D'ÁGUA**

Água limpa e saneamento



**US\$200
EQUIPAMENTO MÉDICO**

Saúde de mães e filhos



**US\$500
CAMPANHA ANTIBULLYING**

Apoio à educação



**US\$1.000
TREINAMENTO SOBRE
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS**

Promoção da paz



**US\$2.650
SISTEMA DE IRRIGAÇÃO**

Desenvolvimento econômico



ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2019-20

PRESIDENTE

Mark Daniel Maloney
Rotary Club de Decatur, Estados Unidos

PRESIDENTE ELEITO

Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum
Lauenburg-Mölln, Alemanha

VICE-PRESIDENTE

Olayinka Hakeem Babalola
Rotary Club de Trans Amadi, Nigéria

TESOUREIRO

David D. Stovall
Rotary Club de Hall County, Estados Unidos

DIRETORES

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André, Brasil
Akira Miki
Rotary Club de Himeji, Japão
Bharat S. Pandya
Rotary Club de Borivli, Índia
Floyd A. Lancia
Rotary Club de Anthony Wayne
(Fort Wayne), Estados Unidos
Francesco Arezzo
Rotary Club de Ragusa, Itália
Jan Lucas Ket
Rotary Club de Purmerend, Holanda
Jeffrey Cadorette
Rotary Club de Media, Estados Unidos
Johrita Solari
Rotary Club de Anaheim, Estados Unidos
Kamal Sanghvi
Rotary Club de Dhanbad, Índia
Kyun Kim
Rotary Club de Busan-Dongrae, Coreia do Sul
Lawrence A. Dimmitt
Rotary Club de Topeka, Estados Unidos
Piotr Wygnarczyk
Rotary Club de Gdynia, Polónia
Rafael M. Garcia III
Rotary Club de Pasig, Filipinas
Stephanie A. Urchick
Rotary Club de McMurray, Estados Unidos
Tony (James Anthony) Black
Rotary Club de Dunoon, Escócia

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2019-20

CHAIR

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipei, Taiwan

CHAIR ELEITO

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo, Sri Lanka

VICE-CHAIR

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur, Estados Unidos

CURADORES

Hipólito Sérgio Ferreira
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial, Brasil
Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Estados Unidos
Gulam Vahanvaty
Rotary Club de Bombaim, Índia
Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham, Austrália
Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá
John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos
Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala
Julia D. Phelps
Rotary Club de Amesbury, Estados Unidos
Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip, Inglaterra
Per Høyen
Rotary Club de Aarup, Dinamarca
Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul
Seiji Kita
Rotary Club de Urawa East, Japão

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS

Em todo o mundo

Número de clubes: 35.867; Total de rotarianos: 1.203.992 (sendo 282.684 mulheres); Países e regiões onde o Rotary está presente: 217; Número de distritos rotários: 530; Rotaract Clubs: 10.185 (em 176 países, reunindo um total de 187.952 rotaractianos); Interact Clubs: 2.939 (em 159 países, reunindo um total de 67.597 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 11.007 (em 105 países, reunindo um total de 220.140 voluntários não rotarianos).

No Brasil

Número de clubes: 2.374; Total de rotarianos: 52.813 (sendo 14.837 mulheres); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 769 (reunindo um total de 8.210 rotaractianos); Interact Clubs: 93 (reunindo um total de 1.860 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 418 (reunindo um total de 8.360 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary Internacional no Brasil (dados de janeiro de 2020).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary Internacional (edição de 2019)



INCRÍVEIS PROJETOS DO ROTARY EM AÇÃO

MFELIZ ANIVERSÁRIO DE 115 ANOS, CAROS ROTARIANOS E INTEGRANTES DA FAMÍLIA DO ROTARY!

Muita coisa mudou no mundo desde 1905. Naquela época, a população global era de aproximadamente 1,7 bilhão, hoje é de 7,7 bilhões. Há 115 anos, nos Estados Unidos, em cada 100 pessoas, somente cinco tinham telefone. Atualmente, estima-se que 96% da população norte-americana tenha um telefone celular – e na China e Índia há mais de 1 bilhão de celulares em uso.

Nestes 115 anos, desde que o Rotary foi fundado, praticamente tudo mudou, com exceção dos valores da nossa organização. Iniciamos e prosseguimos comprometidos com o companheirismo, integridade, diversidade, serviços humanitários e liderança. Embora date de 1911 a nossa máxima Dar de Si Antes de Pensar em Si, o ethos por trás dessas palavras já se encontrava no coração dos quatro primeiros rotarianos – e continua vivo entre nós.

Conforme as mudanças mundiais se aceleram, a demanda pelos nossos serviços torna-se maior do que nunca. Uma coisa é ler sobre projetos, outra bem diferente é vê-los em funcionamento e os rostos agradecidos das pessoas que foram beneficiadas por eles. As iniciativas do Rotary transformam vidas e conectam o mundo, e no último ano vi incríveis projetos do Rotary em ação.

No ano passado, minha esposa Gay e eu visitamos Fukushima, no Japão. Poucos lugares no mundo tiveram que lidar com o tipo de devastação que assolou a cidade japonesa em março de 2011, quando um tsunami causado por um terremoto atingiu a usina nuclear local. Mas a história atual de Fukushima não é de destruição, mas de renovação e de esperança. Os subsídios do Rotary ajudaram a melhorar o acesso a cuidados médicos e de saúde mental para as vítimas do desastre e reduziram o isolamento daquelas comunidades ao compartilhar experiências com pessoas de outras partes do mundo que também superaram desastres. Nossos subsídios ainda ajudaram a promover motivação pessoal e estimular a reconstrução sustentável em longo prazo das comunidades de toda a região.

Em Xangai, conheci um programa do Rotary que capacita migrantes para trabalharem em centros que cuidam de idosos. Concluído o curso, os alunos recebem uma certificação para incrementar as chances de emprego, o que contribui para que tais centros contem com mão de obra especializada. Projetos do Rotary como esse são bem-sucedidos porque atendem a uma necessidade local e têm o potencial de atrair apoio financeiro governamental.

Na Guatemala, Gay e eu fomos à cidade de Sumpango, onde Subsídios Globais foram utilizados para a aquisição de vacas mecânicas que fabricam leite de soja, para o aprimoramento do sistema hídrico, distribuição de filtros d'água, instalação de latrinas, plantio de hortas comunitárias, geração de renda, aulas de alfabetização e treinamento em programas Wash (iniciativas relacionadas a água, saneamento e higiene). Os alimentos produzidos no local não apenas proporcionam nutrição às famílias, como também criam uma fonte de renda para as mulheres da localidade.

Em cada área de enfoque, e em todo o mundo, nossos projetos estão transformando vidas e ajudando comunidades inteiras a se adaptarem a uma era de rápidas mudanças. Ao celebrarmos outro grande ano para o Rotary, procuremos fortalecer as conexões que aumentam o impacto do nosso trabalho. Conseguiremos melhorar mais vidas quanto mais o Rotary conectar o mundo. 🌐

Mark Daniel Maloney
Presidente do Rotary International



Mark Daniel Maloney

Nossos projetos estão transformando vidas e ajudando comunidades inteiras a se adaptarem a uma era de rápidas mudanças



NA INTERNET

Leia os pronunciamentos e as notícias do presidente do Rotary International acessando o site

www.rotary.org/pt/office-president

Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

E aproveite para divulgar o Rotary presentando sua revista a alguém!

De: _____ Para: _____

34



CAPA
O apoio de três
Rotary Clubs brasileiros
a cooperativas de reciclagem
Nuno Virgílio Neto

PROJETO DE IMPACTO
Rotarianos ajudam
a criar primeira
biblioteca pública
de Ruanda após o
genocídio de 1994

Jina Moore



Andrew Esiebo

18

42



EM CIMA DO FATO
Primeiro Centro Rotary
pela Paz da África será
inaugurado em Uganda

FEVEREIRO 2020

nº 1172

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE
Incríveis projetos do Rotary em ação
Mark Daniel Maloney
- 11** MENSAGEM DO DIRETOR
Balanço do semestre: sucesso ou fracasso?
Mário César de Camargo
- 16** DESENVOLVIMENTO DO ROTARY
Boas-vindas aos Rotary Clubs criados no Brasil entre julho e dezembro de 2019
- 17** MENSAGEM DO CURADOR
Priorizando as mudanças
Hipólito Ferreira
- 31** MENSAGEM DO CHAIR
Fortalecendo o fundo de dotação
Gary C. K. Huang
- 44** PAZ, SEGURANÇA E DIREITOS
Bolsista brasileira participará de congresso da ONU
- 74** CONVERSA RÁPIDA
Reuniões de um clube inclusivo: entrevista com a rotariana Márcia Schilling
Luiz Renato Dantas

Seções

- | | |
|------------------------------|--|
| 09 Calendário | 48 Como enviar notícias à revista |
| 10 Cartas e recados | 50 Clubes e distritos |
| ● Saudades | 65 Rotaract |
| ● No Facebook | 67 Interact |
| 12 Curtas | 68 Casas da Amizade |
| 14 A seu serviço | ● Rotary Kids |
| 26 Clubes inovadores | 69 Rotarianos que são notícia |
| 27 Pergunta do mês | ● Os 50 mais |
| 28 Subsídios Globais | 70 Reconhecimentos da |
| 30 Giro global | Fundação Rotária |
| 32 Imagens que marcam | 71 TecSocial |
| 46 Dicas culturais | 72 Aconteceu |
| 47 Estante | 73 Relax |



Capa: arte de Armando Santos com imagens de iStockphoto

CONVITE AO LEITOR

TRANSFORMANDO UM PROBLEMA EM MUITAS SOLUÇÕES

As saídas costumam estar onde ninguém vê. Este ainda é o caso do lixo, ao menos no Brasil.

Em 2016, 35% de todos os resíduos sólidos gerados na União Europeia já eram reciclados, percentual que chega a 50% em alguns países e não parou de crescer nas últimas décadas. Em todo o bloco europeu, 1% do Produto Interno Bruto vem da reciclagem de lixo, impulsionando um mercado anual superior a 145 bilhões de euros, no qual trabalham 2 milhões de pessoas.

Quarto maior gerador de lixo do mundo, o Brasil até agora vê a questão como problema. Somente 3% dos resíduos sólidos produzidos aqui são reciclados – embora o potencial de reciclagem chegue a 30% – e não é incomum nossas cidades lutarem para expandir a coleta seletiva e dar destino adequado a aterros sanitários.

A reciclagem de lixo transforma um problema em muitas soluções. É, provavelmente, a mão de Midas deste século. Quem recicla retira do ambiente uma quantidade colossal de material poluente, transformando-o em novas matérias-primas – que assim não precisarão ser extraídas deste planeta rumo ao esgotamento. Há benefícios econômicos evidentes, com um mercado bilionário a ser explorado (como bem sabem os europeus). E as benesses sociais derivadas de tudo isso: cidades sustentáveis, com mais ofertas de emprego e renda.

Na reportagem de capa deste mês, trazemos histórias de três Rotary Clubs brasileiros que estão apoiando cooperativas de reciclagem, inclusive com projetos de Subsídios Globais. Uma vertente de serviço comunitário de enorme potencial no país, que cria condições de trabalho mais dignas para muita gente, protege o meio ambiente e reforça a indispensável cultura da reciclagem junto ao poder público e à população.

Boa leitura a todos.

Equipe de Jornalismo



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
 CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425
 Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
 Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
 SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2019-21

Presidente: Jorge Bragança

Vice-presidente: Pedro Loureiro Durão

Diretor de Finanças: Claudio Dutra de Aboim

Diretor Administrativo: Ricardo Franco Teixeira

Diretor de Logística: Carlos Jerônimo da Silva Gueiros

Diretor de Jornalismo: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Diretor Jurídico: Paulo Lanari Prado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019-21

Presidente: Joel Mendes Rennó

Suplente do presidente: Adélia Antonieta Villas

Membros titulares: Juarez Garcia, Luciano Osório Rosa e Marclio Marques Moreira

Suplentes: Laudelino da Costa Mendes Neto, Ivone Sacchetto e Paulo César Tinoco

CONSELHO FISCAL 2019-20

Titulares: Bemwindo Augusto Dias e Dulce Grünewald Lopes de Oliveira

Suplentes: Antenor Barros Leal, Fabricio Fernandes de Castro e Reynaldo Vilardo Aloy

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo

Paulo Augusto Zanardi

José Ubiracy Silva

José Antonio Figueiredo Antíório

João Wesley Trigo Lage (suplente: Kassima Goes Campanha)

Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Milton Ferreira Tito

Rotary
BRASIL

Rotary  Rotary Global
Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa, Nuno Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes,

Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade

Impressão e distribuição: Edigráfica Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem desta edição: 47.600 exemplares



E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br

Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY, Rotary  e .



Consistente de sua responsabilidade ambiental e social, a Edigráfica utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE DEVE SER APLICADO SEMPRE.

A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Artigo 21.030.1 do Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*The Rotarian*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUIDORIA**. Gostaríamos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para 0800-6068-138.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em **Envie sua notícia no alto da página e siga as instruções**. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

 facebook.com/revistarotarybrasil

 twitter.com/revistarotarybr

 instagram.com/revistarotarybrasil



FEVEREIRO 2020

MÊS DA CONSOLIDAÇÃO DA PAZ E PREVENÇÃO DE CONFLITOS

A nossa organização enfrenta as causas de conflitos por meio de iniciativas humanitárias, bolsas de estudo e capacitação nos cursos de pós-graduação dos Centros Rotary pela Paz. No ano passado, guerras e violência forçaram o deslocamento de mais de 68 milhões de pessoas, 50% delas crianças.

04 DIA MUNDIAL DE COMBATE AO CÂNCER

Criada pela União Internacional para Controle do Câncer, ONG afiliada à Organização Mundial da Saúde, a data busca conscientizar e estimular políticas de prevenção para a doença.

18 DIA NACIONAL DE COMBATE AO ALCOOLISMO

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, o uso abusivo de álcool é causa de cerca de 200 doenças e representa 5,3% de todas as mortes no mundo. Na faixa etária de 20 a 39 anos, o índice de óbitos por alcoolismo chega a 13,5%.

23 ANIVERSÁRIO DO ROTARY

O primeiro Rotary Club foi formado quando o advogado Paul Harris se reuniu com três amigos em Chicago, Estados Unidos, em 23 de fevereiro de 1905. A organização completa 115 anos como uma das maiores redes de trabalho humanitário do planeta.

27 DIA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

Homenageia uma ferramenta essencial para a formação educacional dos alunos. Desde 1985, o Ministério da Educação mantém o Programa Nacional do Livro e do Material Didático, que fornece livros didáticos para os alunos da rede pública de ensino.

ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Recursos Hídricos, Saneamento e Higiene**

Fake news na medicina

A **Revista Rotary Brasil** nos orientando a respeito do movimento antivacina, tratamentos alternativos e “curas naturais”. Fiquem atentos a esse panorama!

Maria de Lourdes de Oliveira, do Rotary Club de Vacaria, RS (distrito 4700), pelo Facebook

A **Rotary Brasil** sempre atendida com assuntos atuais e relevantes. Parabéns mais uma vez!

Rita Cássia, de Iguapé, SP, pelo Facebook

Capa linda e matéria bem explicativa.

Dirce Quedas, de Itaquaquecetuba, SP, pelo Facebook

Assunto importante.

Evelyn Vani, de Avaré, SP, pelo Facebook

As mulheres no Rotary

Excelente e bem elucidativa a história do ingresso das mulheres no Rotary (edição de dezembro), com reportagem de Renata Coré e depoimentos das rotarianas Brigitte Barreto, Adelia Antonieta Villas, Vera Canto Bertagnoli e Elisangela Gloor – e o texto de Eugenia Dutra Hamann. Esta última, pela audácia inusitada do feito [uma carta aberta a Paul Harris, publicada em 1934], foi a mola-mestre que permitiu o ingresso do sexo feminino nos clubes de Rotary.

Graças à nobre atitude de Eugenia, Anne Mathews se tornou em 2013 a primeira vice-presidente do Rotary International. Essa conquista afasta as dúvidas da companheira Elisangela Gloor, quando, ao final do seu depoimento, interroga-se sobre a possibilidade de uma mulher vir a ser presidente do Rotary International. O tempo nos dirá que elas são senhoras de suas merecidas conquistas.

Richard Zajackowski, associado ao Rotary Club de Francisco Beltrão-III Milênio, PR (distrito 4640)

Saudades

Plácido Félix Pereira, associado ao Rotary Club de Lins, SP (distrito 4480), por 59 anos, tendo sido presidente 1973-74 do clube.



Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar — Centro — Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

NO FACEBOOK



As fakes news na medicina foram o nosso destaque em janeiro. Falsos conceitos sobre prevenção e tratamento de doenças tornaram-se um problema de saúde pública e os nossos leitores assim acolheram o post com a capa:



4.000

reações

118

compartilhamentos

18

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais:
www.facebook.com/revistarotarybrasil

BALANÇO DO SEMESTRE: SUCESSO OU FRACASSO?

“Sucesso é a capacidade de ir de um fracasso a outro sem perder o entusiasmo.”

– Winston Churchill, primeiro-ministro britânico

É inenarrável que façamos uma avaliação na metade da jornada. Assim como os presidentes de clube têm que gerar um relatório no meio da gestão, também uso esse espaço para prestar contas às zonas 23 e 24 sobre o trabalho efetuado até dezembro de 2019. Primeiro, o esforço. Depois, o resultado.

Nos primeiros seis meses, visitamos 20 distritos do Brasil e da Argentina. O compromisso da gestão é visitar todos os 45 até junho de 2021. O tema do discurso permaneceu: o Brasil e o restante da América do Sul precisam expandir seu quadro associativo. Isso envolve representatividade no Conselho Diretor do Rotary International, presença nos comitês (hoje fraquíssima) e queda do nosso poder na organização, cujo patrimônio maior é o número de associados. E explica, parcialmente, a posição ascendente da Índia e da Ásia nas esferas decisórias do Rotary – bem como a diminuição dos nossos ativos na instituição.

A presença desses encontros variou muito, dos 56 presentes ao seminário do distrito 4720, em Manaus, aos 533 no seminário do 4540, em Ribeirão Preto. No total, quase 4.700 rotarianos presenciaram e participaram desses debates. Uma nota positiva: logo na primeira semana de 2020, compareci aos dois eventos da liderança do Rotaract em nossa região. Primeiro fui à Eraup, reunião de 265 líderes do Rotaract na Argentina, no Uruguai e no Paraguai, realizada em Buenos Aires entre os dias 5 e 7 de janeiro. E, logo em seguida, entre 8 e 10 de janeiro, tive a oportunidade de interagir com 930 líderes do Rotaract no Brasil durante a Conferência Nacional de Rotaract Clubs, em Ouro Preto, Minas Gerais. A juventude está motivada e mostrou um nível de interesse e preparo raros.

O resultado? Até agora, muito pouco. O esforço concentrado em aumentar o quadro nos clubes existentes assemelha-se a uma porta giratória, ou um balde com furos enormes: a cada rotariano admitido, outro

abandona a organização, numa soma zero. Vamos por subzona:

- 23B (Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia, Peru e Equador): partimos de 20.952 associados em 1º de julho e alcançamos 21.533 em 15 de novembro. No dia 15 de janeiro, contudo, o contingente passou para 20.819, ficando abaixo do início da gestão. Uma perda líquida de 133 rotarianos no período. A continuar essa tendência, dois distritos desta subzona estarão ameaçados de redistribuição.
- 24A (Estado de São Paulo): iniciamos o ano com 16.971. Em 15 de novembro, havíamos crescido para 17.360 e, logo em seguida, caímos para 17.224 em 15 de janeiro. Um crescimento líquido de 253 rotarianos.
- 24B (Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil): começamos com 16.927 e, em novembro, passamos para 17.243. Janeiro derrubou esse número para 17.001. O crescimento líquido, que em novembro era notável, somando então 316 associados, caiu para 74.
- 23A (Sul do Brasil): teve o melhor desempenho da região. Os 18.069 associados em julho evoluíram para 18.699 em novembro, retrocedendo para 18.610 em janeiro – um crescimento líquido de 541.
- Na soma das zonas 23 e 24, obtivemos um crescimento líquido de 1%. Parece o crescimento do PIB brasileiro em 2019: insuficiente para nossos desafios.

O segredo para crescer? A antiga fórmula de fundar clubes. Enquanto a zona 23B criou nove novos clubes (resultado líquido), a zona 24A perdeu seis clubes (líquido) e a zona 24B teve um decréscimo de 3 clubes (também líquido).

Enquanto as conferências distritais não vêm, nosso foco deverá ser o desenvolvimento do quadro associativo. Não deixaremos que os resultados pífios aniquilem nosso entusiasmo. Seguiremos Winston Churchill. ☺



Mário César de Camargo

mario.cesar@graficabandeirantes.com.br

O segredo para o crescimento continua sendo a fundação de clubes

CURTAS



115 ANOS ESTE MÊS

Nosso Rotary está fazendo aniversário. Ainda é moço, apesar do número de velinhas. Também é verdade que esse moço cresceu rapidamente: com apenas 16 anos de existência, já tinha clubes nos seis continentes.

Considera-se como data de nascimento do Rotary o 23 de fevereiro de 1905, quando o primeiro clube, em Chicago, Estados Unidos, se reuniu graças ao idealismo de Paul Harris. Naquele dia, ele, Gustavus Loehr, Silvester Schiele e Hiram Shorey se encontraram no escritório de Gustavus, no centro da cidade, e estabeleceram as bases de uma organização motivada pelo companheirismo – e que logo agregaria os serviços humanitários à sua filosofia.

Atualmente em 217 países e regiões geográficas, nossa organização promove ações de impacto duradouro em seis áreas de enfoque, mas, se tivéssemos

que escolher apenas uma única iniciativa, sem dúvida, esta seria a de combate mundial à pólio. O esforço, que começou como um projeto local nas Filipinas, em 1979, alcançou dimensão global em 1985, com o lançamento do programa Polio Plus – o qual entrou para a história como o primeiro projeto privado desse porte em apoio à saúde pública.

Desde então, as conquistas obtidas pelo Polio Plus se tornaram notáveis. Na década de 1980, a poliomielite assolava 125 países, matando ou deixando sequelas em 350 mil pessoas todos os anos. Em 2019, casos do poliovírus selvagem foram registrados apenas no Afeganistão (35) e Paquistão (135). Além disso, dos três tipos do agente infeccioso da pólio, apenas o tipo 1 ainda não foi extinto. “Seja qual for o significado do Rotary para nós, para o mundo ele será conhecido pelos resultados que alcançar”, escreveu Paul Harris.



CONVENÇÃO 2020

SABORES VARIADOS



Quando estiver em Honolulu para a Convenção do Rotary International, de 6 a 10 de junho, você descobrirá que a cidade oferece uma variedade incrível de ótimos restaurantes. Nem é preciso se aventurar para longe do Centro de Convenções para experimentar uma boa refeição.

Para o café da manhã, o Aloha Kitchen oferece um cardápio padrão, com ovos beneditinos (ovos fervidos inteiros, acompanhados de toucinho ou presunto e molho holandês, montados sobre uma fatia de pão) e omeletes, mas a especialidade da casa são as clássicas panquecas com suflê. Outra boa pedida é o Nook, com inovações como panquecas de flor de laranjeira, waffles de caramelo de coco e de mochi (tradicional bolinho de arroz da culinária japonesa).

As opções de almoço estão representadas por diferentes partes do mundo, como o restaurante cajun Kickin'Kajun (a culinária cajun tem origem francesa, com influências espanholas, ameríndias e africanas) e os japoneses Hokkaido Ramen Santouka e Do-ne. Para o jantar, há o restaurante coreano Kang Nam, conhecido pelo seu yakiniku (carne grelhada da culinária japonesa). Nesse caso, a dica é ir em grupo e pedir uma das travessas combinadas.

Para as clássicas comidinhas de bar – que no Havaí significam peixe cru, salada de ahi assado, asa de frango, hambúrguer e pizza – experimente o Waikiki Brewing Co., sem esquecer de provar as cervejas.

E para um lanchinho entre as sessões da convenção, delicie-se com as raspadinhas do Snow Factory ou do Ice Monster Hawaii. *(Hank Sartin para a edição deste mês da The Rotarian)* RB

Inscreva-se para a Convenção 2020 do Rotary no site www.riconvention.org/pt até 31 de março para aproveitar os melhores preços.

END POLIO NOW NA MARATONA DE NOVA YORK

O presidente do Rotary Club de Guararapes, SP (distrito 4470), Geison Rodrigues, participou da maior maratona do mundo, em Nova York, em 3 de novembro, e divulgou a campanha End Polio Now, de erradicação global da pólio. A competição esportiva ocorre sempre no primeiro domingo de novembro e nesta última edição teve 53.627 corredores finalistas e mais de 1 milhão de espectadores.

PROGRAMA DESEMPENHO MÁXIMO MATSUDA

+Carne Pasto Confinamento

+abate de animais com até dois anos de idade

(35) 3539 1800 - MG (18) 3226 2000 - SP www.matsuda.com.br

O VENCEDOR

Parabenizamos o distrito 4700 por ter alcançado 100% de indicações dos seus dirigentes 2020-21 no site Meu Rotary! Conforme já divulgamos, o troféu será entregue ao governador eleito Gilmar Leonhardt durante o Instituto Rotary de Salvador, em setembro.

Continue incentivando os clubes a inserirem seus dirigentes no Meu Rotary. Essa ação beneficia o distrito e o clube!

WEBINAR MEU DISTRITO É A CONEXÃO

WEBINAR

MEU DISTRITO É A CONEXÃO

Tudo sobre o Melhor Distrito para Distritos do Brasil

Dia 25 de Março às 14 horas

(horário de Brasília)

INSCREVA-SE

Todos os inscritos receberão a gravação da apresentação



É em março! Inscreva-se agora e divulgue a oportunidade em seu distrito. Neste webinar abordaremos estratégias para que os clubes brasileiros ajudem seus distritos a alcançar as metas nas áreas de maior relevância para nossa organização, como desenvolvimento do quadro associativo, Fundação Rotária, cadastro de dirigentes, utilização do portal Meu Rotary, per capita, apoio à adesão de mulheres e programas pró-juventude. Faça sua inscrição no site do Rotary Brazil Office: rotary.org.br.

PROGRAMA EMPRESA CIDADÃ DA ABTRF: SUA EMPRESA PARTICIPA? SEU CLUBE DIVULGA?

Sua empresa, seus fornecedores e amigos podem mostrar que estão comprometidos com a responsabilidade social, tornando-se parceiros do Rotary por meio da ABTRF – nossa Associação Brasileira da The Rotary Foundation.

Para ser reconhecida como Empresa Cidadã da ABTRF, a empresa deve contribuir com o equivalente a 1.000 dólares rotários ao longo de um ano. Participe e ajude o Rotary a criar um mundo melhor: www.abtrf.org.br

BOLSAS ROTARY PELA PAZ: INSCRIÇÕES ABERTAS ESTE MÊS

Anualmente, são oferecidas até 130 bolsas em nível mundial para estudos nos Centros Rotary pela Paz. Esse programa de mestrado e aperfeiçoamento profissional é totalmente financiado pela Fundação Rotária, sem custos aos clubes e distritos. Os candidatos têm até 31 de maio para enviar suas inscrições ao seu respectivo distrito rotário, o qual, por sua vez, deverá ratificar a inscrição e enviá-la à Fundação Rotária até o dia 1º de julho. Divulgue essa oportunidade e ajude a criar a próxima geração de promotores da paz. Para mais informações, acesse www.rotary.org/pt/our-programs/peace-fellowships



ESCRITÓRIO DO ROTARY INTERNATIONAL NO BRASIL

www.rotary.org.br

Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752
14º andar / Conjunto 1421
Água Branca – São Paulo – SP
CEP: 05001-200
Tel: (11) 3217-2630
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken
edilson.gushiken@rotary.org

Suporte a Clubes e Distritos

Débora Watanabe (supervisora)
debora.watanabe@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)
carlos.araujo@rotary.org

Publicações e Audiovisuais

Clarita Urey (supervisora)
clarita.urey@rotary.org

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA
Phone: 00-21-1847 866-3000
Fax: 00-21-1847 328-8554
Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)



Estamos prontos para ajudá-lo!

ASSOCIAÇÃO EDITORA BRASIL ROTÁRIO

CNPJ: 33.266.784/0001-53

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2020 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da Associação Editora Brasil Rotário, doravante designada Associação, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 20 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia **25 de março de 2020, às 14 horas**, em sua sede social, na Avenida Rio Branco, 125/18º andar, em 1ª (primeira) convocação com a presença de pelo menos metade dos associados ou em 2ª (segunda) e última convocação, **às 14 horas e trinta minutos**, com a presença de, no mínimo, 07 (sete) associados, para apreciar e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

- I. Prestação de contas do exercício social referente ao ano de 2019, compreendendo:
 - a. Relatório da gestão; Balanço; Relatórios dos Auditores Externos e Parecer do Conselho Fiscal;
 - b. Orçamento 2020;
 - c. Programa de trabalho e orçamento formulados pela Diretoria Editorial e Executiva para o ano de 2020.
- II. Eleição do Conselho Fiscal para o ano 2020, obedecido o Art. 24 inciso III do Estatuto Social.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2020 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoca os senhores associados e demais interessados para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada em **25 de março de 2020, às 15 horas**, em sua sede social, localizada na Avenida Rio Branco, 125/18º andar, em 1ª convocação com a presença de pelo menos metade dos associados ou em 2ª e última convocação, **às 15 horas e 30 minutos**, com qualquer número, para apreciar e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**, considerando as razões abaixo:

- I. Considerando a necessidade de resgatar a participação dos antigos cooperados, hoje quotistas, para o fim de mantê-los ligados à Instituição e oferecer a sua efetiva participação;
- II. Considerando a necessidade de manter e aumentar a receita, com vista a atender às publicações com qualidade e excelência e, na medida do possível, sem aumentar o preço dos exemplares e sem onerar os rotarianos brasileiros, constituir categoria de associados, pessoas físicas ou pessoas jurídicas, que contribuam com mensalidades e/ou outras contribuições para a Associação, gozando de eventuais descontos em anúncios e participações em eventos;
- III. Considerando que o Conselho Fiscal tem apresentado dificuldades em reunir-se regularmente e, considerando o pequeno número de membros, decidir integrar o Conselho Fiscal ao Conselho de Administração, com maior participação e com o conhecimento de todos, de forma a apresentar efetiva vigilância nas contas, na administração financeira e balanços e relatórios da Associação, resolve deliberar: a. Incluir a participação dos antigos cooperados, hoje quotistas, nas decisões de associados, podendo votar e ser votados, respeitando as limitações fixadas no Estatuto; b. Criar categoria de associados, pessoas físicas e/ou jurídicas, que contribuam financeiramente para a Revista, participando das decisões das assembleias; c. Incorporar o Conselho Fiscal ao Conselho de Administração, com funções destacadas de forma a produzir efetivo controle da administração financeira econômica, observado o Estatuto.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 2020.

JORGE BRAGANÇA
PRESIDENTE

NOSSA FAMÍLIA CONTINUA CRESCENDO

Boas-vindas aos clubes criados no Brasil no segundo semestre deste ano

De julho a dezembro do ano passado, 16 Rotary Clubs foram fundados em nosso país. A criação de um clube é sempre uma oportunidade única para entrar em ação com grande impacto em prol da comunidade. Um novo clube permite ampliar as conexões com as lideranças da sociedade, bem como definir prioridades de serviço que, em muitos casos, ainda não tinham sido exploradas.

“Precisamos de novos clubes”, conclamou Tom Thorfinnson, chefe de Operações Estratégicas do Rotary International, na plenária do último Instituto Rotary do Brasil, realizado em setembro, em Brasília. Em seu recado, Thorfinnson explicou que o crescimento do Rotary está ocorrendo onde novos clubes são formados. **RB**

ROTARY CLUB	ESTADO
Anápolis-Daia	GO
Arujá-Sul	SP
Canela-Inspiração	RS
Caçapava do Sul-Maria Augusta	RS
Cascavel-Maria Luiza	PR
Chapecó-Centro	SC
E-Club do Distrito 4740-Inspiração	
E-Club de Motociclistas	
Formiga-Areias Brancas Oeste	MG
Formosa-Itiquira	GO
Itanhangá	MT
Maringá-Feitep	PR
Porto Rico	PR
Santarém-Pérola do Tapajós	PA
São Bernardo do Campo-Novo Horizonte	SP
São Pedro do Paraná	PR

PRIORIZANDO AS MUDANÇAS

Madre Teresa dizia que “para se ter uma lâmparina acesa é preciso sempre pôr o azeite”. Isso nos lembra que a vida tem prioridades e que, sem elas, nossa luz se apaga.

Primeiramente, lembremos que no dia 23 deste mês comemoramos os 115 anos da fundação do Rotary. Quando nos referimos ao começo de um ano, é normal nos fixarmos no fato de que algumas coisas são imutáveis, como a fidelidade aos valores da organização e o foco em uma paz possível.

Iniciamos uma importante década para a humanidade e, para alcançarmos a visão do Rotary International e da Fundação Rotária, o Plano Estratégico estabeleceu quatro prioridades:

A) Aumento do nosso impacto. O Rotary luta para melhorar a vida dos outros e, para isto, os rotarianos investem uma grande quantidade de tempo e recursos. Mas faremos um melhor trabalho se medirmos os resultados dos nossos serviços. Dessa forma, atrairemos novos Rotary Clubs e ajustaremos nossos programas para produzirmos mudanças efetivamente duradoras. Os objetivos são a erradicação da pólio, o foco em programas e o aperfeiçoamento de nossa habilidade para que possamos atingir e medir o impacto das nossas iniciativas.

A Fundação Rotária está se aprofundando nas questões ambientais, pois há uma iminente crise climática envolvendo o aquecimento do planeta. Devemos estar preparados para esse panorama, que poderá ensejar novas prioridades em projetos da Fundação Rotária.

B) Expansão do nosso alcance. O objetivo, neste caso, é crescer e diversificar o quadro associativo, criar novos canais no Rotary, aumentar a abertura dentro da organização e construir a consciência do nosso impacto e da nossa marca. O aumento do quadro associativo permite somar mais contribuições para a Fundação Rotária/ABTRF (Associação Brasileira da The Rotary Foundation), bem como expandir os serviços à humanidade.

C) Aumento do engajamento. Para enfrentar as transformações do mundo em um ritmo cada vez mais rápido, o Rotary apoiará os esforços dos clubes para que haja maior envolvimento e retenção do quadro associativo. Isso se dará por meio de treinamentos e novas oportunidades de conexão pessoal e profissional.

D) Aumento da habilidade de adaptação. Por meio da construção de uma cultura de inovação e simplificação da governança, estrutura e processos. Já atravessamos várias gerações e nos mantemos firmes graças à flexibilidade para as mudanças. Aliás, atualmente o Rotary prioriza tais mudanças, como a da elevação do Rotaract, aprovada pelo Conselho de Legislação de 2019.

Os associados mais antigos são tão importantes quanto os mais novos, mas somos conscientes de que, em química, uma gota pode catalisar transformações duradouras. Da mesma forma, o ser humano é sensível à ação de catalisadores. Além disso, o fato de que o jovem de hoje é o idoso de amanhã nos incentiva a antever uma cultura de inovação.

Para o Rotary continuar iluminando os caminhos, devemos priorizar sempre pôr azeite na lâmparina das mudanças no servir. 🌟



Hipólito Ferreira
hipolito@paineira.eng.br

Já atravessamos
várias gerações
e nos mantemos
firmes graças
à flexibilidade
para as
mudanças





MAIS QUE UMA BIBLIOTECA

Após o genocídio de 1994, rotarianos lideraram uma campanha bem-sucedida para construir a primeira biblioteca pública de Ruanda. Um verdadeiro bastião contra a ignorância e a tirania, o espaço tornou-se um ponto de encontro para a prática da leitura e o cultivo das artes e da democracia.

Texto: Jina Moore*
Fotos: Andrew Esiebo





Detalhe da ala central da biblioteca com um painel do Rotary informando que se trata de um projeto da organização em prol do povo de Ruanda. Nas páginas anteriores: a lanchonete do último andar, com sua vista, é também uma das atrações

Noella Umutoniwase, de 20 anos, e seus amigos frequentam a biblioteca há tanto tempo que não saberiam dizer desde quando. Eles vão ao local para estudar nos espaços silenciosos, passar tempo na lanchonete ou conversar no jardim. De fato, se você pergunta à jovem sobre o tempo anterior à biblioteca, ela passa a mão no rosto e responde: “Antes da biblioteca?” – como se fosse evocada a aurora dos tempos.

Para Noella, pode muito bem ser isso. Concebida por rotarianos de Ruanda, a ideia da Biblioteca Pública de Kigali, capital do país, nasceu não muito depois de Noella. Naquela época, os rotarianos que propuseram a abertura da instituição foram provavelmente julgados como sem juízo, já que, apenas seis anos antes, mais de 800 mil pessoas haviam sido mortas no episódio conhecido como Genocídio em Ruanda ou Genocídio Tutsi, ocorrido em 1994 [os tutsi são um grupo étnico do centro-leste da África]. Fazendas e empresas foram destruídas, a infraestrutura foi desmantelada e o trauma na população alcançou proporções extremas. Em meio a tantas feridas, uma biblioteca pública deve ter soado como uma estranha prioridade.

Mas os associados ao Rotary Club de Kigali-Virunga, o primeiro de língua inglesa de Ruanda, acharam que a ideia fazia sentido. Uma dessas pessoas foi Beth Payne, que trabalhava na área econômica, comercial e consular da Embaixada

dos Estados Unidos em Ruanda – e fã de bibliotecas. Ela se matriculara na faculdade de direito, trabalhando em uma biblioteca em tempo parcial. Mas havia nisso mais do que afeto pessoal: “Eu sempre acreditei que as bibliotecas são umas das pedras angulares da democracia norte-americana”. Quando o clube foi fundado, em 2000, Ruanda estava com os olhos voltados para o futuro – para garantir paz, reconciliação, estabilidade, segurança e crescimento econômico. Beth acreditava ser o momento perfeito para pensar como a alfabetização e o acesso à informação poderiam estimular essas metas.

Ela ensinou o uso da internet a empresários ruandeses. “Eu observava como eles reagiam ao universo de informações que de repente ficou disponível”, comenta. “Então sugeri ao nosso clube que uma das maneiras de apoiar o crescimento e a estabilidade de uma comunidade, mesmo que não tão diretamente quanto de outras formas, é fornecendo um espaço onde as pessoas possam obter informações e conhecimento”, afirma. “Isso capturou a imaginação das pessoas, embora, para ser sincera, eu estivesse pensando em algo bem menor.”

Pensar pequeno, porém, não era algo que o mais novo Rotary Club do país desejava fazer. A maioria dos associados era de ruandeses cujas famílias haviam fugido do país em 1959, em outro episódio de violência que muitos consideram o primeiro genocídio em Ruanda. Eles tinham

crescido ouvindo relatos do país natal e alimentavam o sonho de retornar. Agora que haviam regressado, eles tinham ideias ambiciosas e energia ilimitada.

Gerald Mpyisi, presidente fundador do Rotary Club de Kigali-Virunga e figura chave na fundação da biblioteca, foi um dos que voltaram. Ele cresceu no Zimbábue, fez faculdade em Uganda e trabalhou no Quênia, onde adorava frequentar a Biblioteca McMillan – a mais antiga da capital, Nairóbi –, instalada em um edifício neoclássico repleto de tesouros literários. Foi isso que o inspirou a motivar seus companheiros de clube para o projeto. “Nós, que já moramos fora, sabemos da importância das bibliotecas”, diz Gerald. “Falei a eles: ‘Pessoal, vamos pensar grande. Não existe uma única biblioteca pública em Ruanda. Alguém aqui conhece um país sem biblioteca?’”

Construir uma biblioteca do zero poderia ser uma tarefa assustadora, mas, como o clube era novo, cheio de energia e ambição, seus associados não se deixaram intimidar com a dimensão do projeto. “Todos estavam de acordo e achavam que era uma grande ideia, mesmo sem ter os meios para colocá-la em prática. Mas, se não sonharmos alto, nada se torna realidade”, considera Cally Alles, do Rotary Club de Colombo, no Sri Lanka, que viveu em Ruanda por mais de duas décadas e agora é cônsul honorário do país no Sri Lanka. Enquanto associado ao clube francófono de Kigali, Alles

ajudou a fundar o clube de língua inglesa de Kigali-Virunga para reunir os expatriados que regressavam a Ruanda, muitos dos quais cresceram em países anglófonos. O clube recebeu um subsídio de 2.000 dólares da Fundação Rotária para a aquisição de um computador e outros itens e decidiu levantar dinheiro para construir a biblioteca, contando com o apoio do então embaixador dos Estados Unidos, George McDade Staples, ele próprio associado ao clube de Kigali-Virunga, e do presidente de Ruanda, Paul Kagame, que foi o convidado de honra na primeira campanha de arrecadação de fundos do clube, em novembro de 2000. Em uma única noite, o clube levantou 250 mil dólares em dinheiro e promessas de doação que representavam cerca de 20% do orçamento total do projeto, informa Mpyisi. “Isso levantou bastante o nosso moral.”

Os rotarianos transmitiram a mensagem para o exterior e, em pouco tempo, eles e os amigos encontravam-se doando centenas de livros para a futura livraria. O clube começou a vender exemplares repetidos ou desnecessários, destinando a receita obtida para a construção do prédio. Na época, era difícil encontrar livros em Ruanda e os preços estavam muito além do alcance dos cidadãos comuns, fazendo com que a venda promovida pelo clube fosse bastante popular. Praticamente todos os livros encontrariam um lar, com alguns títulos sendo mais procurados que outros. “Foi nessa

“Uma das maneiras de apoiar o crescimento e a estabilidade de uma comunidade é fornecendo um espaço onde as pessoas possam obter informações e conhecimento”

— Beth Payne, do Rotary Club de Kigali-Virunga, Ruanda



Os rotaractianos de Kigali utilizam o espaço como ponto de encontro. A partir da esquerda, à frente, Paul Joseph, Jeremiah Thoronka, Gladys Keza e Samuel Oluwapelumi. Atrás, Abdel Essay, Hussinatu Bah, Abubakarr Barrie e Foday Kargbo



ocasião que os americanos começaram a se desfazer das suas enciclopédias”, lembra Payne. “Imagine a sensação das pessoas em Ruanda, na época, ao ver uma enciclopédia inteira à venda por somente 5 dólares! Elas eram vendidas na hora.”

Em uma das primeiras feiras de livro, o presidente Paul Kagame e sua família apareceram sem aviso. Seus filhos escolheram vários livros e Mpyisi se lembra com uma risada do pai insistindo em um recibo.

De fato, Kagame foi uma figura-chave no desenvolvimento da biblioteca. Ele estava entre seus primeiros doadores. Mais tarde, quando a crise econômica global paralisou a captação de recursos do clube e atrasou a construção da biblioteca, o presidente

interveio para manter os trabalhos em andamento, conforme conta Paul Masterjerb, associado ao Kigali-Virunga e atual presidente do comitê da biblioteca do clube. “Em 2009”, relata Paul, “o presidente doou pessoalmente 500 mil dólares e pediu aos ministros da Fazenda, Infraestrutura, Educação e Cultura que fizessem um plano e alocassem fundos para terminar a construção do prédio”.

Finalmente, em 2012, a biblioteca abriu as portas, administrada como uma parceria público-privada entre o Ministério da Educação e o Grupo Inovação, uma empresa local que fornece plataformas criativas online e offline. A parceria é supervisionada por um conselho diretor que inclui representantes dos escritórios do presidente

e do primeiro-ministro, bem como da Fundação Imbutu, uma organização privada da primeira-dama, Jeannette Kagame, que promove alfabetização e outras iniciativas sociais. O Rotary Club de Kigali-Virunga tem também assento no conselho por meio do presidente do comitê da biblioteca. Paul Masterjerb acrescenta que a parceria eliminou alguns problemas iniciais que se interpunham ao funcionamento do espaço, que agora, segundo ele, está “perfeito”.

A Biblioteca Pública de Kigali conquistou seu lugar como uma instituição proeminente na hoje movimentada capital. Em qualquer dia da semana, as mesas das áreas de estudos estão cheias de pessoas concentradas, muitas delas estudantes do ensino secundário ou superior.

“A biblioteca veio na hora certa”, avalia Jenipher Ingabire, atual presidente do Kigali-Virunga. “Não tínhamos lugares onde pudéssemos simplesmente nos sentar e ler confortavelmente. Durante as férias escolares, quando meus três filhos estão em casa, eu os levo à biblioteca. Pegamos livros emprestados e, às vezes, nos sentamos lá e lemos juntos. Para os adultos, vejo como uma oportunidade. Estamos realmente orgulhosos de ter construído esse local, por essa ideia em que nem todos teriam pensado na época como prioridade.”

A biblioteca faz parte da rotina diária de alguns frequentadores da terceira idade, como Aime Byimana, de 62 anos. Ele pretende abrir uma empresa e gastou algumas horas quase todos os dias do ano passado lendo sobre sistemas de informação, gestão corporativa e estratégia de negócios. Para ele, a biblioteca gratuita e aberta a todos é um lugar de esperança e empolgação, um lembrete de quão longe Ruanda chegou. “Não dá para aprender quando estamos em apuros. Psicologicamente, você não consegue. Uma biblioteca requer paz.”

Aime não tem condições de pagar a taxa de associação de cerca de 13 dólares, necessária para retirar livros da biblioteca. Mas muitos frequentadores dizem preferir não alugar

Nabu, organização sediada em Nova York, promove a alfabetização pelo mundo e tem um escritório na biblioteca onde organiza workshops de redação e outros eventos. Na página ao lado, uma frequentadora lê *Transformando Ruanda*, um entre os 19 mil livros impressos e os 30 mil livros digitais do acervo



os livros para ter a desculpa de ir à biblioteca e acessar os mais de 19 mil volumes distribuídos em três andares (no acervo há também 30 mil títulos digitais). Aime passa seus dias na área de estudos, cujo andar abriga uma coleção de livros franceses e um canto para o Institut Français. O térreo, ou área interativa, por sua vez, tem um espaço infantil grande e colorido, um cibercafé e o Korea Corner, um laboratório de língua e cultura autoguiado. O subsolo é a área de colaboração, com um grande salão de conferência e salas menores de reunião.

Foi lá que Joseph Kalisa, atual presidente do Rotaract Club local, coordenou a equipe que planejou um simpósio nacional sobre trauma em fevereiro do ano passado que reuniu profissionais de saúde mental, assis-

“Não dá para aprender quando estamos em apuros. Psicologicamente, você não consegue. Uma biblioteca requer paz”

— Aime Byimana

Menino com um robô por ele montado durante um workshop oferecido na biblioteca





No térreo, encontra-se um espaço interativo que dispõe de uma área grande e colorida especialmente destinada à garotada. No mesmo andar, há um cibercafé e uma oficina de idiomas

tentes sociais e líderes comunitários. O simpósio, o primeiro do gênero em Ruanda, foi um dos eventos realizados em 2019 pelo 25º aniversário em memória das vítimas do terrível genocídio. Kalisa diz que a biblioteca foi essencial para a realização do evento. “A equipe de planejamento escolheu a Biblioteca Pública de Kigali por sua neutralidade”, explica. “Éramos 15 ou 20 pessoas de diferentes organizações e ONGs, e sentimos que era importante trabalhar em um espaço neutro onde ninguém seria visto como líder. Todos nos sentimos à vontade porque é um lugar público adequado para discussão entre partes iguais.”

Um ambiente cultural, aliás, está florescendo ali. A Huza Press, a primeira editora independente de Ruanda, iniciou seus trabalhos na sala de conferências da biblioteca. Por muitos anos, a Huza Press outorgou um prêmio literário para incentivar os ruandeses a escreverem e revelar novos talentos. No ano passado, no espaço de exposições e eventos do último andar, a editora lançou o RadioBook Ruanda, com uma série de fábulas em três partes escrita na tradição dos contos antigos ruandeses, do tipo que a fundadora da Huza, Louise Umutoni, cresceu ouvindo seus pais contarem na hora de dormir. “A biblioteca é um espaço que foi criado como uma celebração aos livros, aos contos, à literatura”, define Louise, que cresceu em Uganda. “Trabalhamos duro para reforçar isso e utilizar o espaço que celebra o que realizamos como uma editora.”

Solange Impanoyimana tem o

mesmo sentimento de gratidão pelo local. Ela é cofundadora da Generation Rise, uma organização não governamental que usa a literatura como base de um currículo de liderança que ensina alunas do ensino secundário a se expressarem, ganharem confiança e serem criativas por meio de debates e criação de diários sobre os livros que leem. “A biblioteca promove a prática da leitura e ajuda as pessoas a entenderem a sua importância, especialmente na vida dos jovens”, define Solange. “Quando os jovens têm acesso aos livros, são expostos a diferentes opiniões, histórias e lugares. Eles treinam o cérebro para imaginar coisas novas e serem criativos, para não ficarem truncados em um lugar apenas. Quanto mais leem, mais podem acreditar em diferentes possibilidades, e não apenas no que viram em suas famílias.”

Uma cultura de leitura foi exatamente o que Paul Masterjerb e os demais rotarianos do seu clube tinham em mente quase 20 anos atrás. Embora os jovens de hoje que frequentam a biblioteca não pensem assim, os mais velhos acreditam que a alfabetização é uma das ferramentas mais poderosas para combater as divisões que levaram a tanta tragédia no passado. “Os rotarianos achavam que precisamos fomentar uma cultura de leitura na nossa sociedade para que as pessoas aprendam e não permitam a ocorrência de novas atrocidades”, ressalta Paul.

Gerald, que presidiu o comitê da biblioteca por seis anos, considera que prevenir a eclosão de outro genocídio foi prioridade de todos desde o prin-

“Todos nos sentimos à vontade porque é um lugar público adequado para discussão entre partes iguais”

— Joseph Kalisa, presidente do Rotaract Club de KIE

cípio. “É fácil os incautos e desavisados serem influenciados por um governo mal-intencionado. A razão pela qual as pessoas foram tão rápidas em assassinar o seu próprio povo foi porque a maioria era analfabeta. Para elas, qualquer palavra que venha do governo, em qualquer nível, é uma verdade sagrada”, analisa. “Os regimes que estavam aqui antes sabiam que a melhor maneira de governar as pessoas era mantê-las ignorantes. Se você tem uma biblioteca acessível a todos, é muito mais difícil conservá-las na ignorância.”

Para Nancy Wannu Mpadu, uma estudante de medicina de 24 anos da Universidade de Ruanda, a tranquilidade que a biblioteca oferece àqueles que ali passam algum tempo é como a luz do Sol ou o oxigênio; faz parte do tecido invisível do cotidiano do país. Nancy nasceu após o genocídio, e palavras fortes como reconciliação e estabilidade não pesam sobre ela do mesmo modo que sobre a geração anterior. Para ela, outro valor emerge: igualdade. Quando Nancy passou pela biblioteca pela primeira vez, há um ano, não sabia o que era ou como funcionava o espaço. “Me disseram que o local é gratuito para qualquer um utilizar”, diz. “Me sinto bem vindo tantas pessoas aqui. Até encontro meus colegas veteranos e médicos



seniores. É um lugar em que qualquer pessoa pode chegar e se integrar – um lugar igual para todos”.

** Jina Moore, que foi chefe do escritório do jornal The New York Times para o Leste da África, escreve sobre o continente há 15 anos. Reportagem originalmente publicada na edição deste mês da revista The Rotarian. RB*

Símbolo da reconciliação de Ruanda, a biblioteca é um oásis de tranquilidade dentro e fora do prédio



UMA CIDADE EM FRANCO CRESCIMENTO

Clube descontraído agrega horário alternativo e muito ação voluntária

Franklin, no estado do Tennessee, ficou em oitavo lugar entre as cidades que mais cresceram nos Estados Unidos em 2017. Com seus 80 mil habitantes, naquele ano a cidade também ganhou seu clube de Rotary, o Downtown Franklin. Formado por antigos conhecidos, muitos deles companheiros de golfe ou integrantes de famílias que se conheceram em eventos esportivos dos filhos, o clube é voltado ao cultivo da amizade sem esquecer a prática do voluntariado.

Para possibilitar a interação social entre seus associados, o Downtown Franklin criou as sessões *happy time*, realizadas meia hora antes do início da reunião oficial. Salgadinhos e bebidas servidos pelos próprios associados fazem parte desse momento de descontração que também significa uma opção de refeição mais em conta – e permite que a cota per capita se mantenha em 400 dólares por ano.

Por décadas, os Rotary Clubs de Franklin, de Franklin At Breakfast e de Cool Springs têm desempenhado papel vital na cidade. A questão, contudo, é que muitos associados não conseguiam comparecer às reuniões. Foi então que Lawrence Sullivan, rotariano de longa data que se reunia ao meio-dia, falou com Mike Alday, que havia saído do Rotary. “Ele sabia que havia mais pessoas com a minha limitação de tempo”, conta Mike, que não pôde mais comparecer às reuniões naquele horário por causa da sua empresa. Lawrence também contactou outras pessoas que guardavam alguma ligação entre si. “Não éramos necessariamente amigos, mas todos nós nos

conhecíamos”, lembra Mike, que se tornou presidente fundador do Downtown Franklin. “Achamos que teríamos 40 pessoas e nos reuniríamos em bares ou restaurantes”, lembra. Mas estabelecimentos desse tipo na cidade não comportariam o crescente grupo, que mais do que dobrou em pouco tempo. Os associados agora se reúnem nas instalações de um parque, e continuam seguindo a tradição do consumo de salgadinhos e bebidas.

O uso das redes sociais atraiu muitos casais. Candida Cleve-Bannister, cujas obrigações profissionais a impediam de se reunir durante o dia, se associou ao clube com o seu marido, Jerome Bannister. Para ele, ex-governador do distrito 6760 que teve que deixar um clube que se reunia no café da manhã por conta de uma mudança de emprego, a formação do novo clube ocorreu no momento certo.

O clube é bastante atuante, apoiando eventos como a competição de chili (prato famoso nos Estados Unidos) com a Pumpkinfest, uma organização local. A festa Jockeys & Juleps, por exemplo, também realizada pelo clube, angariou cerca de 100 mil dólares nos dois primeiros anos, com parte do lucro destinada à My Friend’s House, uma casa de transição para adolescentes em situação de risco. Os rotarianos desempenham um papel importante na vida dos garotos, organizando jogos de boliche e noites do chef, em que todos ajudam na preparação da refeição.

Um ingrediente chave para o alto



Associados participando

do projeto Habitat for Humanity, de construção de moradias



ROTARY CLUB DE DOWNTOWN FRANKLIN, ESTADOS UNIDOS

Ano de fundação: 2017

Número original de associados: 61

Número atual de associados: 145

nível de participação dos associados em projetos tem sido a cooperação com outros clubes. “No final das contas, todos pertencemos ao Rotary, apenas nos reunimos em dias e horários diferentes. Seguimos a Prova Quádrupla, acrescentando um quinto item: ‘Saúde!’, pois, afinal, o aspecto social não pode ser ignorado”, conclui Mike. **RB**

(Reportagem de Brad Webber para a edição deste mês da revista The Rotarian)

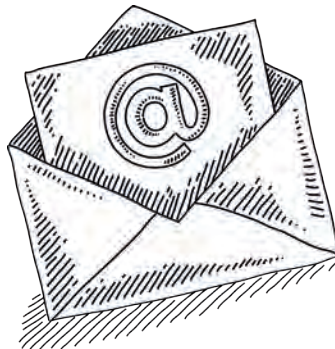
Seu clube também está inovando? Escreva para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br e conte-nos essa experiência.

COMO O SEU CLUBE INCENTIVA E SE APROXIMA DO ROTARACT?

Esta foi a indagação que lançamos na edição de janeiro. A seguir, algumas das respostas que recebemos. Agradecemos a todos que nos responderam.

“Damos total apoio ao Rotaract. No local onde fazíamos nossas reuniões, o Rotaract também fazia as dele, aos domingos. Mas, após a reforma do local e novas diretrizes da entidade proprietária do espaço, o Rotaract não poderia mais se reunir ali. Por isso nos mudamos. Fomos enfáticos com o locador de que estaríamos onde o Rotaract estivesse. Ele é nosso afilhado e como tal será sempre tratado, com respeito e comprometimento do clube que o acolheu em sua fundação.”

Benedito Ventura de Souza, do Rotary Club de Lençóis Paulista-Cidade do Livro, SP (distrito 4621)



“Damos condições para o Rotaract e o Interact realizarem reuniões em nossa sede, com a participação de rotarianos em seus eventos. Buscamos a interação deles com o clube para no futuro eles também serem rotarianos.”

Weber Ascelino Rodrigues, do Rotary Club de Cláudio, MG (distrito 4560)



“O nosso clube tenta ao máximo estar presente nos eventos e reuniões do Rotaract. Também incentivamos a dupla associação de rotaractianos aos quadros dos Rotary Clubs. Acreditamos nas novas potencialidades e na juventude para a criação de projetos e dinamização das reuniões. Sou, inclusive, um rotaractiano com dupla associação ao Rotary.”

Gustavo Araújo Mafalda, do Rotary Club de Curvelo-Bela Vista e Rotaract Club de Curvelo-Norte, MG (distrito 4760)

“Em razão de o nosso clube ter sido fundado a partir da reaproximação de vários ex-rotaractianos, além de pessoas que nunca tinham feito parte da Família do Rotary, todos os associados têm uma visão atualizada dos caminhos perseguidos pelo Rotary International com as mudanças aprovadas pelo Conselho de Legislação [de 2019]. Sempre que possível, convidamos o Rotaract para participar de um projeto organizado pelo nosso clube. Isso nos torna próximos dos rotaractianos e os faz saberem da nossa disponibilidade em ajudá-los.”

Flávio Eduardo de Osti, do Rotary Club de São Manuel-Paraíso, SP (distrito 4621)



“Além de termos um conselheiro do clube que acompanha as reuniões e os projetos do Rotaract, temos sempre um representante do Rotaract nas reuniões do nosso clube. Isso tem facilitado o envolvimento entre os dois.”

Gilberto Almeida, do Rotary Club de Lauro de Freitas, BA (distrito 4391)

A PERGUNTA DO PRÓXIMO MÊS

O QUE O SEU CLUBE FAZ PARA SER NOTÍCIA NAS MÍDIAS LOCAIS?

Envie sua resposta até o dia 10 de fevereiro para o e-mail

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Selecionaremos algumas delas para publicar na edição de março. Seu texto pode ter até 300 caracteres (com os espaços). Não esqueça de mencionar o nome do seu clube!

RB

PRESENTES PARA A COMUNIDADE NO CENTRO-OESTE E NO SUL

Clubes apoiam trabalho da Apae e doam ônibus para expandir doações de sangue



Trabalho concluído: comitiva do Rotary Club de Ivinhema em frente à Apae no dia da inauguração do projeto – as placas fotovoltaicas já aparecem no telhado. O governador do distrito, Antônio Eliseo Caballero Sena, e a esposa, Glória, também estiveram presentes. Na imagem abaixo, outro equipamento doado

No período 2018-19, durante sua visita oficial ao Rotary Club de Ivinhema, no Mato Grosso do Sul, o então governador do distrito 4470, Marcos Vinholi, encorajou os associados a se aproximarem da Apae local, sugerindo que o clube a apoiasse na aquisição e instalação de placas fotovoltaicas, o que eliminaria quase totalmente os gastos com a conta de luz. “Outro ponto favorável para o projeto é que ele permitiria aos alunos utilizarem com mais frequência a piscina aquecida”, Marcos recorda. “E para melhorar o atendimento na hidroterapia, foi constatada a falta de um elevador para a piscina, além de um equipamento chamado Peditasuit para a fisioterapia”.

A missão de liderar o clube naquele que seria o projeto de Subsídio Global número 1987600 coube ao associado Osmar Paulo Dias. Inaugurado no dia 30 de setembro do ano passado com as presenças do atual governador do distrito, Antônio Eliseo Caballero Sena, e da esposa dele, Glória, o projeto resultou na entrega das placas fotovoltaicas, do Peditasuit, de uma hidrobike e ainda financiou a capacitação de profissionais da Apae e a realização de testes psicológicos.



RAIO-X DO PROJETO PARA A APAE

Responsável: Rotary Club de Ivinhema, MS (distrito 4470)

Beneficiada: Apae de Ivinhema

Valor final: 31 mil dólares (cerca de 130 mil reais)

Parceiros: distritos 4470 e 4140 (México); e Fundação Rotária



A união dos Rotary Clubs catarinenses de Itapoá, Joinville e São Francisco do Sul (todos do distrito 4652) rendeu a aprovação de um projeto de Subsídio Global junto à Fundação Rotária cujo valor total ficou perto dos 480 mil reais. A instituição beneficiada foi o Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc), que ganhou uma unidade móvel de coleta de sangue e cadastramento de doadores de plasma, batizada com o nome do rotariano José Juarez Martins.

Com 12 metros de comprimento, o ônibus doado pela empresa VMGLog foi equipado com o que há de mais moderno para realizar a coleta, o manuseio e o armazenamento de sangue e plasma. O veículo ficará baseado na sede do Hemosc em Joinville. **RB**



Na estrada: o ônibus, com 12 metros de comprimento, é equipado com o que há de mais moderno para a coleta e o armazenamento de sangue. Acima, doadora é atendida por enfermeira no interior do veículo

RAIO-X DO PROJETO PARA O HEMOSC

Responsável: Rotary Clubs de Itapoá, Joinville e São Francisco do Sul, SC (distrito 4652)

Beneficiado: Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina

Valor final: 114.776 dólares (cerca de 480 mil reais)

Parceiros: Rotary Club de Pesaro e distrito 2090 (ambos da Itália); distrito 4652; Fundação Rotária; VMGLog; empresas e entidades da região nordeste de Santa Catarina

Você também pode mudar a vida da sua comunidade com um projeto de Subsídio Global! Saiba como em www.rotary.org



PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

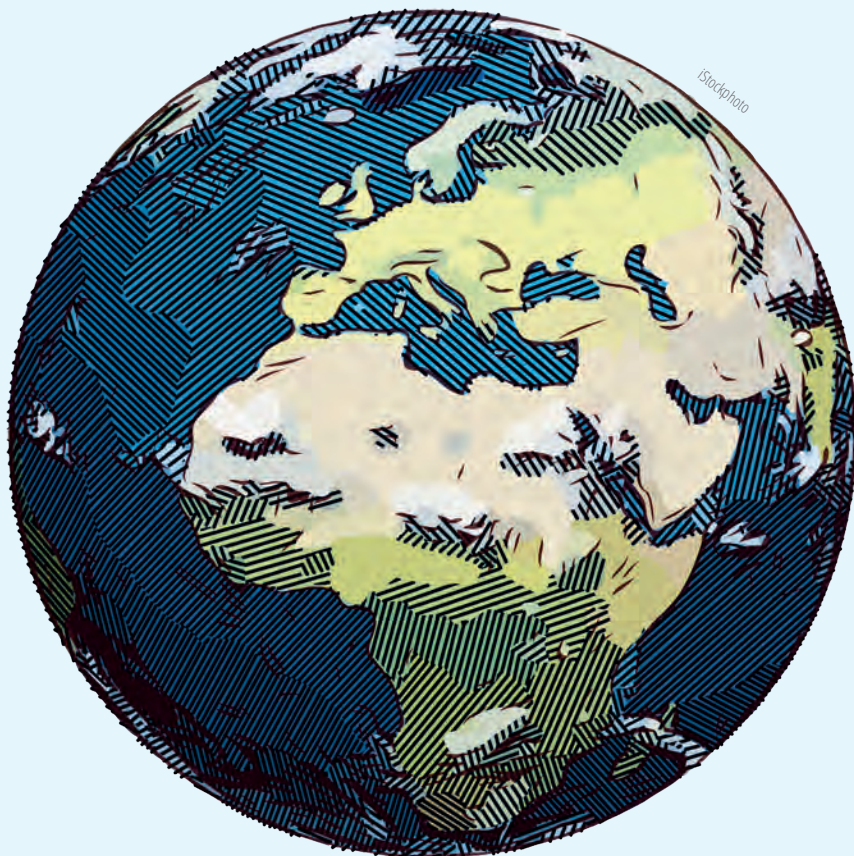
UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES



TANZÂNIA

Durante a estação chuvosa em Marangu, uma vila localizada no sopé do monte

Kilimanjaro, o mais alto da África, os rios transbordam e acabam interrompendo o acesso a mercados, escolas e hospitais. A escassez de pontes força muitos moradores a atravessarem os rios a nado, o que provoca diversas mortes por afogamento. Para reverter a situação, os associados ao Rotary Club de Marangu já supervisionaram a construção de doze pontes na região desde 2012. “Depois de identificar os povoados que precisam delas, nossos associados se reúnem com os anciãos do vilarejo para discutir os detalhes”, explica Jackie Brice-Bennett, associada do clube. “Após a construção das pontes, a um custo equivalente a 4.000 dólares cada, a aldeia beneficiada fica encarregada pela manutenção”, ela ressalta.



MÉXICO

O Rotary Club de La Villa Ciudad de México estabeleceu parceria com a MediPrint

Mexico, fabricante de próteses em impressoras 3D, com o objetivo de fornecê-las a quem precisa. “Nós já entregamos duas delas”, comemora a rotariana Laila Irene Sánchez Medrano. Um dos beneficiados foi Alberto Gutiérrez Rojas, do Rotary Club de Alameda-Ciudad de México, que foi obrigado amputar a perna por conta de complicações da diabetes. Os dois Rotary Clubs arrecadaram dinheiro para conseguir uma prótese para Alberto. O clube de La Villa continua arrecadando fundos para fazer mais doações.



REINO UNIDO

Em agosto, cerca de 5.000 pessoas que gostam de empinar pipa (ou simplesmente admirar seus rodopios) reuniram-se em Royston, no condado de Hertfordshire, sul da Inglaterra. Sob um céu

repleto de papagaios coloridos, foi realizado o 19º festival do gênero, organizado pelo Rotary Club de Royston, que tem 36 associados. O valor arrecadado com a taxa de inscrição, cobrada somente de pessoas com mais de 14 anos, foi equivalente a 9.000 dólares. A renda foi destinada à Acorn House, que fornece acomodações para famílias de crianças internadas no Hospital Addenbrooke, em Cambridge. “O evento faz parte do calendário da cidade e tornou-se a principal campanha de arrecadação de fundos do nosso clube”, afirma Neil Heywood. “A organização desse festival requer o envolvimento de todos os nossos associados. Um de nós atua como gestor do evento e os demais cuidam da sinalização, dos estandes, do estacionamento e da logística. No ano passado, tivemos também uma exibição de carros antigos.” **RB**

(Por Brad Webber, para a The Rotarian)

FORTALECENDO O FUNDO DE DOTAÇÃO

N *i hao*, rotarianos!

Já na antiguidade, nossos antepassados erguiam suas comunidades em locais próximos a fontes de água. Um vilarejo com acesso a esse recurso vital sempre teve melhores condições para atravessar tempos difíceis – e poços de água continuam fazendo a diferença para milhões de pessoas em todo o mundo.

Numa comparação, qual seria o “poço de água” da nossa Fundação Rotária? De qual fonte podemos beber para recarregarmos nossas energias e continuarmos implementando projetos transformadores com os Subsídios Globais?

O poço da Fundação Rotária é o Fundo de Dotação. Estamos abrindo um poço ainda mais fundo e forte, que garantirá o financiamento de projetos por muitas gerações. Um Fundo de Dotação fortalecido dará à nossa Fundação estabilidade financeira no longo prazo para que ela forneça os recursos essenciais de que precisamos para avançar ainda mais nosso trabalho humanitário.

A meta da iniciativa, chamada 2025 até 2025, é ambiciosa: termos um saldo de 2,025 bilhões de dólares até o ano de 2025. A expectativa é que o Fundo de Dotação tenha no mínimo 1 bilhão de dólares de ativo líquido – e o restante, em doações testamentárias.

Imagine o bem que seremos capazes de fazer com 2 bilhões de dólares! A renda com os investimentos será de aproximadamente 100 milhões de dólares ao ano, que estarão à disposição dos rotarianos para empreenderem seus projetos.

Juntos, podemos atingir a meta. Assim como o mundo muda constantemente, o poço de água da Fundação Rotária resistirá ao tempo e permanecerá causando impacto positivo em nossas comunidades.

O filósofo chinês Confúcio gostava de olhar atentamente o rio correndo em direção ao leste. Ao ser interpelado sobre o motivo de sua contemplação, o sábio respondeu: “A água, em sua grandeza, pode seguir em frente continuamente, sem parar. Ela é especialmente boa para irrigar as terras por onde passa e, no entanto, não se considera como tendo realizado feitos extraordinários. Exatamente assim é a virtude.”

Falando agora de conquistas, o Rotary Club de Shanghai acabou de festejar seu aniversário de 100 anos – e, para completar, um de seus associados, Frank Yih, tornou-se membro da Sociedade Arch Klumph. Parabéns aos nossos amigos! 🌸



Gary C. K. Huang

Para que nosso trabalho humanitário seja ampliado, a meta é termos um saldo de 2,025 bilhões de dólares até o ano de 2025

O Outubro Rosa foi uma das causas que reuniram a Família do Rotary de Maringá, no Paraná (distrito 4630), em evento no dia 27 de outubro, no entorno do Parque do Ingá, uma reserva florestal localizada no centro da cidade. Para chamar a atenção para o câncer de mama, centenas de pessoas vestiram camisa com a frase *Se cuidar também é um ato de amor*. Na oportunidade, que reuniu cerca de 3.000 pessoas, os 14 clubes de Rotary de Maringá também fizeram campanha de imunização contra a pólio e o sarampo. A grande mobilização teve o apoio da Secretaria Municipal da Mulher, do Programa do Voluntariado Paranaense e do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Paraná. **RB**

Sua foto também pode ser selecionada. Basta enviá-la em alta resolução para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br





ADRIANA
LIP MA

HISTÓRIAS DE RECICLAGEM

O apoio de Rotary Clubs brasileiros a cooperativas que transformam lixo em solução para problemas sociais e ambientais

Reportagem: Nuno Virgílio Neto

Arte: Armando Santos com imagens iStockphoto

Todos os anos, a humanidade despeja 2 bilhões de toneladas de lixo sobre o planeta. “O volume é enorme. Uma parte é reciclada, mas muito desse lixo é simplesmente descartado, causando problemas de saúde para as pessoas, animais e poluindo nosso meio ambiente”, alertou a chefe do Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos, Maimunah Sharif, durante o Dia Mundial do Habitat de 2018.

A reciclagem é uma saída genial para esse problema porque desata diversos nós ao mesmo tempo, retirando material poluente da natureza, reduzindo a demanda de matéria-prima para a confecção de novos produtos e, como se não fosse o bastante, gerando emprego e renda para milhões de pessoas.

Quarto colocado no ranking mundial de produção de lixo, o Brasil recicla apenas 3% dos seus resíduos, sendo que 30% deles poderiam ser reaproveitados. À frente dessa heroica tarefa, estão as cooperativas de reciclagem, responsáveis pela coleta de 90% de todo o descarte reciclável do país e pela geração de 332 mil empregos diretos.

Graças aos seus trabalhadores, nosso lixo é recolhido, separado em suas diversas categorias (plástico, vidro, papel, metais), prensado e vendido às empresas que efetivamente o recicla.

Atentos à importância social, econômica e ambiental dessas cooperativas, muitos Rotary Clubs têm procurado apoiá-las, inclusive com projetos de Subsídios Globais da Fundação Rotária. Nas próximas páginas, passando por duas cidades paulistas e uma baiana, você conhecerá três dessas histórias – e verá que temos um enorme potencial para replicá-las pelo Brasil.





JUNTOS SOMOS AINDA MAIS FORTES

Rotary Club vem encorajando cooperativa de recicláveis a sonhar alto em Santa Bárbara D'Oeste

Em 2016, os moradores da Vila Zumbi, em Santa Bárbara D'Oeste, no interior de São Paulo, ganharam um novo bairro para viver, com melhor urbanização e estrutura. Parte de um projeto da prefeitura voltado à geração de emprego, renda e inclusão social, o Residencial Bosque das Árvores representou um recomeço de vida para seus moradores, mas – por ficar afastado da área urbana da cidade – dificultou o trabalho de parte deles na coleta de material reciclável.

A solução foi criar uma cooperativa, a Juntos Somos Mais Fortes, e sair a campo para a obtenção de parcerias. Em agosto de 2017, o grupo procurou o Rotary Club de Santa Bárbara D'Oeste (distrito 4621) pedindo ajuda para a compra de equipamentos que melhorariam a produtividade e as condições de trabalho da cooperativa.

“Eles precisavam de prensas, balanças, mesas de triagem e móveis para escritório e cozinha”, recorda o atual presidente do clube, Fernando Riello. Habitado a desafios, que já haviam resultado em diversas iniciativas de peso em benefício da Apae, escolas e hospitais da cidade, o clube decidiu abraçar a cooperativa e formatar um projeto de Subsídio Global para a compra dos equipamentos.

A proposta à Fundação Rotária levou um ano e meio para ser concluída. A etapa mais trabalhosa foi obter os parceiros internacionais, que acabaram sendo os Rotary Clubs de Karur





Horizonte azul: além de comprar equipamentos como prensas e bancadas, o Rotary Club de Santa Bárbara D'Oeste ajudou cooperados a vencer licitação da prefeitura que resultou em seu novo espaço de trabalho (acima). Na outra página, grupo de trabalhadoras faz a seleção do material recolhido

Angels e seu distrito 3000 (Índia), o Rotary Club de Arligton Sunrise (Estados Unidos) e o Rotary Club de Barrancas de Belgrano (Argentina) – a iniciativa contou ainda com o apoio do antigo distrito brasileiro 4310 e do Rotary Club de Santa Bárbara D'Oeste-Progresso.

RESULTADOS

Com os 34 mil dólares liberados pela Fundação Rotária (o equivalente a cerca de 140 mil reais), foram comprados equipamentos como prensa enfardadeira, balança digital, bancadas para a triagem do material coletado, mobiliário de escritório e vestiário, computadores e impressoras, além de itens para a montagem de um refeitório, incluindo geladeira e fogão industriais.

Mas o apoio do Rotary Club de Santa Bárbara D'Oeste à Juntos Somos Mais Fortes não parou aí: o clube teve papel fundamental na obtenção da concessão de uso do espaço que a cooperativa ocupa agora, e que havia sido colocado em licitação pela prefeitura. “Sem a colaboração e o envolvimento dos advogados parceiros do nosso clube, não seriam possíveis a elaboração do plano de trabalho e a sensibilização da prefeitura frente

Projeto envolveu clubes e distritos do Brasil, da Índia, dos Estados Unidos e da Argentina

aos demais candidatos”, afirma Fernando Riello.

Atualmente, 13 trabalhadores obtêm o sustento de suas famílias por meio da cooperativa, também apoiada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santa Bárbara D'Oeste, pelas Indústrias Romi, por Andia Contabilidade e Administração e pela Construtora Camargo Corrêa. Com os equipamentos recentemente adquiridos e o novo espaço, a expectativa é de que mais sete cooperados sejam agregados em breve.

Fernando Riello comemora os resultados que vêm sendo conquistados com a ajuda dele e de seus companheiros: “A grande transformação é possibilitar a subsistência dessas pessoas por meio de um projeto sustentável, num local amplo e profissional.”



Modernizando: uma esteira com dez metros de comprimento para separar o material (acima) e outra, de elevação, foram alguns dos equipamentos instalados na cooperativa. Na terceira imagem, a cerimônia de entrega do projeto, realizada no dia 15 de novembro de 2019

PEIXES MAIORES

Em Ilha Solteira, equipamentos viabilizados por Subsídio Global ajudam cooperados a aumentar produção e renda

Essa história começa numa pescaria. Enquanto os peixes não beliscam a isca, na beira do rio Anderson Ladeia conversa com Eder Melero, que acaba de conhecer. Anderson é presidente da Cooperativa de Reciclagem de Ilha Solteira, no interior de São Paulo. Eder é associado ao Rotary Club de Ilha Solteira (distrito 4480), e ali fica conhecendo o cotidiano da cooperativa, criada em 2002.

Na reunião seguinte, Eder relata o bate-papo aos companheiros e dá a ideia: que tal ajudar os cooperados? A sugestão é aprovada por unanimidade no clube, que hoje conta com 36 associados. Um projeto de Subsídio Global mostra-se o mais adequado para viabilizar a compra de equipamentos modernos, capazes de

melhorar as condições de trabalho e aumentar a produtividade e os ganhos dos trabalhadores.

“A realidade deles era dura”, recorda o atual presidente do clube, Robson Oliveira Silva, ao descrever os primeiros passos do projeto. “Eles utilizavam maquinários ultrapassados, que muitas vezes não funcionavam por falta de manutenção, e assim eram obrigados a usar força bruta para realizar o serviço.”

Além do distrito 4480, o projeto teve como parceiros os Rotary Clubs de Kentville e Wolfville, do Canadá (ambos do distrito 7820). Os 34 mil dólares concedidos pela Fundação Rotária (o equivalente a cerca de 141 mil reais) foram destinados à compra de prensas enfardadeiras com

Dezessete
pessoas trabalham
na cooperativa,
criada em 2002

motor elétrico, elevador elétrico de carga com capacidade de 500 quilos, esteiras elétricas, um transpaleta hidráulico manual para até 2,5 toneladas e uma mini-indústria de sabão motorizada, capaz de produzir 100 quilos por dia.

IMPACTO EXPRESSIVO

O resultado de tudo isso já pode ser contabilizado. “O material que vendemos ficou melhor, e a quantidade também aumentou bastante. Estamos conseguindo produzir mais”, comemora Anderson Ladeia. “Hoje 17 pessoas sustentam suas famílias com o trabalho na cooperativa. A gente recolhe e separa o material em residências, no comércio, depois prensa e vende para indústrias recicladoras nas cidades de Jales e Presidente Prudente.” Debitados impostos e demais despesas, o dinheiro gerado com a venda do material é repartido entre os cooperados.

Associado ao clube há oito anos e seu presidente pela segunda vez, Robson ficou feliz com o projeto de Subsídio Global. “É uma ação que contribui com a melhoria de renda dos trabalhadores da cooperativa, com sua capacitação e, também, com o meio ambiente”, ele afirma. “Além disso, seu impacto junto à comunidade foi bastante expressivo, mostrando como o Rotary faz a diferença, procurando ajudar aqueles que mais precisam.”





UMA BOA IDEIA QUE NÃO PARA DE CRESCER

Rotary Club de Feira de Santana-Olhos D'Água apoia o sonho da Artemares na Bahia

Jailton Santos Cardoso queria colaborar com as pessoas que via nas ruas de Feira de Santana, na Bahia, em busca de material reciclável para vender. Com longa experiência em ações sociais da Igreja Católica, ele reuniu algumas delas e propôs a criação de uma associação para que tivessem melhores condições de trabalho e renda.

Foi assim que, em 2014, surgiu a Artemares, sigla por que é mais conhecida a Associação Regional de Trabalhadores em Materiais Recicláveis de Feira de Santana e Municípios Vizinhos, hoje presente em nove cidades. “Aqueles trabalhadores perceberam que, atuando de forma organizada, poderiam ter mais reconhecimento pessoal e em termos de mercado”, recorda Jailton, atual presidente da Artemares.

Os associados em Feira de Santana dividem-se em duas equipes. Uma fica responsável por visitar casas, condomínios e empresas à procura do que pode ser reciclado. “O material chega à associação do jeito que é

apanhado na rua, com todo tipo de plástico, papelão, papel branco, tudo”, Jailton explica.

O segundo grupo, composto majoritariamente por mulheres, faz o trabalho interno de triagem e qualificação, de acordo com as orientações e a demanda da indústria recicladora que compra o material reunido pela Artemares. Ao todo, 90 associados dividem os rendimentos do projeto, chegando a obter mensalmente o equivalente a um salário mínimo ou mais – nas outras oito cidades baianas onde a associação está presente, 32 pessoas trabalham no mesmo regime.

NA UNIVERSIDADE

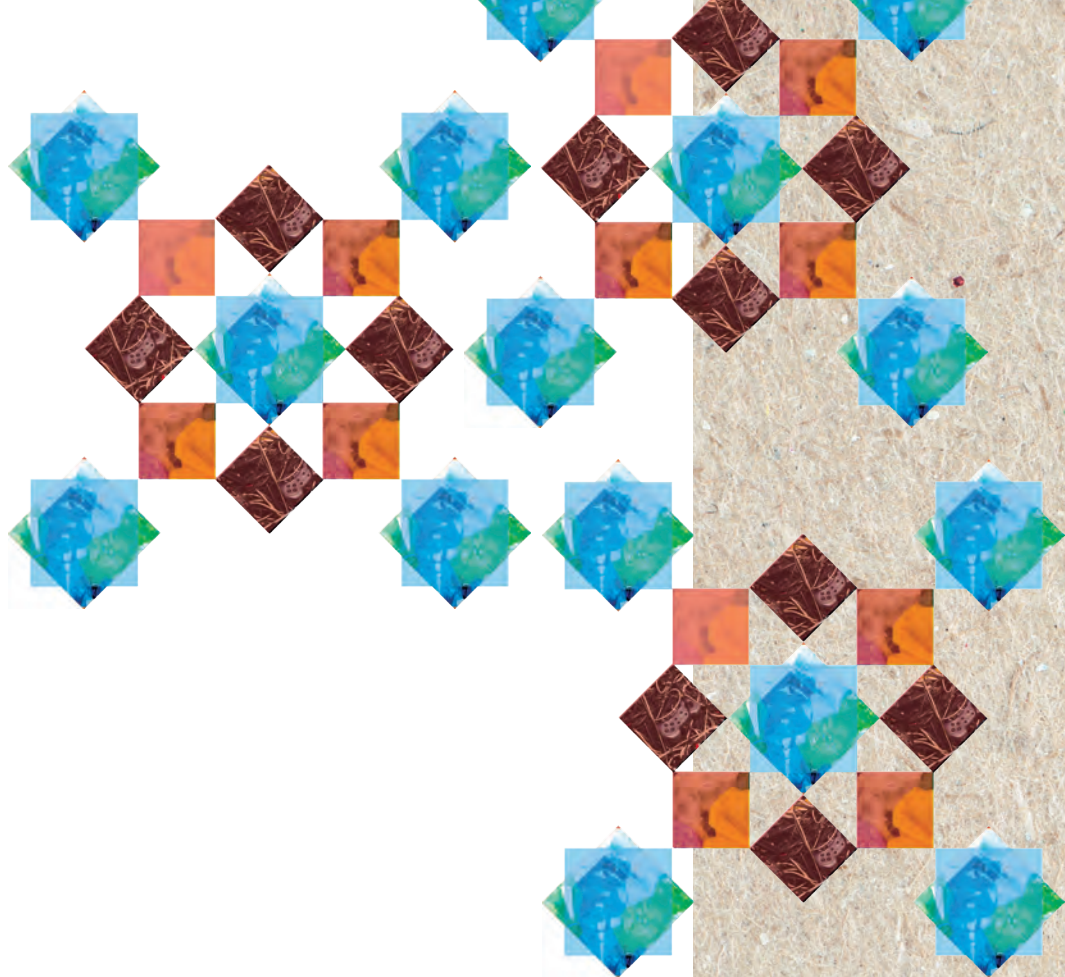
O contato da Artemares com o Rotary Club de Feira de Santana-Olhos D'Água (distrito 4391) foi estabelecido durante um evento na Universidade Estadual de Feira de Santana dedicado ao cooperativismo e à economia solidária. Dois rotarianos assistiram à palestra de Jailton e pediram para visitar a Artemares.

Depois de o clube oferecer ajuda,

Associação
espera
empregar
ainda mais
gente em 2020

cooperados e rotarianos fizeram diversas reuniões e elaboraram a lista de equipamentos e melhorias que estariam no pedido de Subsídio Global à Fundação Rotária. O projeto, que ganhou o nome de Reciclando pra Viver, teve como parceiros os Rotary Clubs de Bulevar (Uruguai); Bahía Blanca (Argentina); Sete-Bassin de Thau e Balma (França); e também contou com o apoio de instituições privadas como a Faculdade Anísio Teixeira e a Bioma Engenharia Ambiental.

Com os 38 mil dólares liberados pela Fundação (o equivalente a cerca



de 145 mil reais), o clube comprou uma empilhadeira e pagou um curso para seu operador; uma prensa, para a qual foi necessário construir um piso de alta resistência numa área de 30 metros quadrados; cadeiras plásticas e mesas, além de equipamentos de proteção individual e fardamento com o logo do Rotary.

“Antes os associados tinham um espaço de trabalho muito precário, faltava maquinário e o piso era de chão”, recorda Euvaldo Figueredo, presidente do clube, atualmente com 31 associados. “Esse projeto está sendo muito gratificante para nós e de alta relevância para a comunidade. Tenho muito orgulho dele.”

Jailton Cardoso diz que o apoio do Rotary melhorou as condições de trabalho, segurança e produtividade na associação, que congrega homens e mulheres com idades dos 20 aos 60 anos. As expectativas para 2020 são boas. “A Artemares tem grandes possibilidades de trabalho pela frente”, celebra. “O que pode abrir espaço para mais mão de obra.” **RB**



Unindo forças: associado experimenta equipamentos de segurança doados pelo clube. Na foto maior, trabalhadores assistem a palestra de treinamento – e já vestindo o novo uniforme



RUMO A UMA PAZ MAIS DURADOURA

Com o novo Centro Rotary pela Paz na Universidade Makerere, em Uganda, um programa repaginado e planos ambiciosos para o futuro, o Rotary impulsiona a sua força e determinação em prol da harmonia global

Geoffrey Johnson

Desde que o Rotary inaugurou o programa das Bolsas Rotary pela Paz em 2002, 810 pessoas concluíram mestrado em um dos cinco Centros Rotary pela Paz distribuídos pelo mundo. Além disso, 514 pessoas fizeram o curso de aperfeiçoamento profissional no Centro da Chulalongkorn University, em Bancoc, Tailândia. Os ex-bolsistas assumiram posições de liderança na área de paz e resolução de conflitos, mas somente 148 deles são da África Subsaariana.

Isso está para mudar. No mês pas-

sado, o Rotary anunciou a abertura de um novo Centro pela Paz, na Universidade Makerere, em Kampala, capital de Uganda — o primeiro do continente africano. Também foi anunciada a reformulação do programa de aperfeiçoamento profissional. “A África só tem a ganhar com isso, e o Rotary também, com a maior credibilidade do seu trabalho em prol da paz”, avalia Bryn Styles, presidente da Comissão dos Centros Rotary pela Paz.

A notícia foi recebida com entusiasmo em Kampala. “Foi importante

expandir nossa experiência e engajamento na área de paz e resolução de conflitos”, diz Barnabas Nawangwe, vice-chanceler da Universidade Makerere. “A parceria com uma organização internacional como o Rotary nos permite mostrar em escala global o que já fazemos há 20 anos localmente. O que aprendemos pode ser aplicado no enfrentamento de conflitos no mundo todo.”

“O Rotary estava em busca de um programa que se baseasse nos conhecimentos e experiências regionais das

“pessoas afetadas por conflitos”, explica Jill Gunter, gerente do programa dos Centros Rotary pela Paz. A Universidade Makerere, que já oferecia um programa de estudos sobre paz e conflitos, era o polo ideal devido ao seu foco na construção da paz local. “O programa atrairá candidatos dedicados a trabalhar pela paz em toda a África e possibilitará a Uganda mostrar como acolhe refugiados, por meio do ensino fornecido em Makerere”, declara Gunter.

Barnabas Nawangwe espera que os rotarianos da região desempenhem um grande papel no sucesso do novo centro. “Há muitos clubes na África engajados na causa da paz que têm muito a oferecer”, conta. Makerere localiza-se no coração da região dos Grandes Lagos, no leste do continente, que historicamente tem presenciado embates de grandes proporções e, por esse motivo, está em posição privilegiada para estabelecer um programa dessa natureza. Barnabas espera que os bolsistas façam estudos de campo em áreas conflituosas, como Sudão do Sul e Ruanda: “Conversaremos com as comunidades de lá sobre os detalhes do que aconteceu, o que foi feito até agora e o que ainda falta fazer”.

Os rotarianos da região foram bastante receptivos ao novo Centro pela Paz. “O novo programa de certificação em Makerere fornecerá aos participantes os conhecimentos e a experiência prática que lhes permitirão retornar às suas comunidades com ferramentas para criar mudanças sociais positivas”, acredita Bryn Styles.

NÚCLEO ROBUSTO

Em janeiro de 2021, quando a primeira turma iniciar seus estudos em Makerere, ela seguirá o novo currículo de aperfeiçoamento profissional com duração de um ano com foco em construção da paz, resolução de conflitos e desenvolvimento. O Centro Rotary da Chulalongkorn University, que oferecia certificação para um programa de três meses de aulas, também adotará o novo modelo.

“Era importante trazer o programa de aperfeiçoamento profissional do ecossistema de construção da



“A África só tem a ganhar com isso, e o Rotary também, com a maior credibilidade do seu trabalho em prol da paz”

— Bryn Styles, presidente da Comissão dos Centros Rotary pela Paz

paz do Rotary”, considera Surichai Wun’Gaeo, diretor do Centro de Chulalongkorn. “Queremos estar mais alinhados com os esforços da paz positiva e fomentar uma compreensão holística da relação estreita entre paz e desenvolvimento. No passado, quando falávamos de paz, o tema era separado de desenvolvimento. Agora iremos avançar para uma abordagem abrangente da construção da paz.”

No novo modelo de aperfeiçoamento profissional, serão aceitos até 20 bolsistas duas vezes por ano em Makerere e em Chulalongkorn. As inscrições online para as bolsas de 2021-22 estão disponíveis a partir deste mês. O programa se iniciará com um curso preliminar online para fornecer a cada um dos novos bolsistas alguns conhecimentos básicos sobre paz e desenvolvimento. Depois, segue-se a sessão presencial de 10 semanas no Centro Rotary, onde os bolsistas desenvolverão iniciativas de paz e criarão planos para a sua implementação. Os bolsistas de Makerere também serão convidados a visitar o oeste de Uganda e Kigali, capital de

Ruanda, para estudar conflitos étnicos e genocídio. Tudo isso ocorrerá a partir de uma ênfase nas questões regionais dos refugiados, conflitos provocados pelo clima e instauração da paz em sociedades divididas.

Após a conclusão do programa, os formandos continuarão aprimorando suas habilidades de liderança e se reunindo periodicamente com a finalidade de promover atualizações, inspiração e motivação. A meta é criar um núcleo regional robusto de promotores da paz.

Outras novidades ainda estão por vir. Um programa de mestrado aprimorado – que se concentrará mais amplamente na relação entre paz e desenvolvimento e se alinhará a cada uma das seis áreas de enfoque do Rotary – será implementado em 2022. E mais dois centros deverão ser lançados até 2030, um na América Latina ou Caribe e outro no Oriente Médio ou Norte da África. **RB**

(Reportagem originalmente publicada na edição deste mês da revista The Rotarian.)

PREVENÇÃO DO CRIME EM DEBATE

Congresso da ONU será realizado em abril, no Japão, com participação de Vivian Coelho, bolsista brasileira dos Centros Rotary pela Paz

O Congresso das Nações Unidas sobre Prevenção do Crime e Justiça Criminal é o maior evento mundial sobre a temática e ocorre a cada quatro anos, reunindo representantes dos Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU), especialistas e sociedade civil.

Em abril deste ano, a 14ª edição do encontro será realizada na cidade japonesa de Quioto e terá a representação de bolsistas dos Centros Rotary pela Paz. Este evento paralelo está sendo organizado pela bolsista brasileira Vivian Coelho, que atualmente participa do programa na International Christian University (ICU), também no Japão.

Indicada para a bolsa pelo distrito 4530, Vivian estará ao lado de outros dois bolsistas pela paz da ICU, debatendo questões contemporâneas relacionadas à abordagem dos mecanismos de justiça juvenil no Brasil, na Colômbia e na Índia. Aspectos como maioridade penal, necessidades de gênero e proteção dos jovens em protestos políticos fazem parte de uma discussão urgente que desafia a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, de 1989.

Para explorar os desafios do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável número 16, como a criação de sociedades inclusivas, e ao mesmo tempo abordar as questões de prestação de contas e justiça, o evento paralelo ao congresso buscará contribuir para a discussão sobre o acesso de crianças e adolescentes à justiça nos três países enfocados.



Acumulando experiência: Vivian no escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, na Colômbia

Mais de 40 brasileiros já participaram do programa desde sua criação, em 2002

INVESTINDO NA PAZ

Tudo isso é possível graças ao investimento que o Rotary e a sua Fundação Rotária têm feito nos assuntos relacionados à paz, tema cada vez mais discutido e trabalhado em todas as sociedades do planeta, seja no âmbito familiar, setorial, regional ou global.

Vivian Coelho integra o grupo de mais de 40 bolsistas pela paz brasilei-

ros que já participaram do programa desde sua criação, em 2002 – em todo o mundo, os Centros Rotary já formaram mais de 1.300 pessoas.

Por meio de treinamento acadêmico, aprendizado prático e oportunidades de networking, os Centros Rotary preparam os bolsistas em diversas universidades do planeta para atuarem na área de promoção da paz e desenvolvimento. As bolsas cobrem mensalidades e taxas, hospedagem, transporte de ida e volta, e todas as despesas com estágios e estudos de campo. As pessoas capacitadas pelo programa hoje trabalham em cerca de 115 países, nas áreas educacional, policial e militar, e também em governos, ONGs e organizações internacionais como a ONU e o Banco Mundial.

As inscrições para 2020 já estão abertas. O prazo termina no dia 31 de maio. Confira a página 14 desta edição para mais detalhes – e boa sorte. **RB**



Está na hora de compartilhar a história do seu clube!

O Rotary lançou uma campanha global para divulgarmos ao mundo que somos pessoas em ação. Quanto mais clubes participarem, melhor! Acesse rotary.org/brandcenter para encontrar guias, modelos de materiais e várias ideias para contar a história do seu Rotary Club. Com a sua ajuda, conseguiremos inspirar ainda mais as pessoas a fazerem o bem.

IMPRESSÕES PARA A POSTERIDADE

Filme reconstitui últimos anos de vida de Van Gogh com olhar aguçado sobre as ideias do artista

“**S**e um livro não merece ser lido duas vezes, não merece ser lido nenhuma.” A frase é do professor e escritor Luis Antonio de Assis Brasil, mas pode ser aplicada à sétima arte. O filme *No portal da eternidade*, já disponível nos serviços de streaming, está na categoria dos que deveriam ser vistos e revistos.

Lançado no Brasil em 2019, a obra retrata os últimos anos de vida de Vincent van Gogh (1853-1890), passados em grande parte em Arles, cidade do sul da França. Para interpretar o pintor, o diretor nova-iorquino Julian Schnabel – o mesmo de *O escafandro e a borboleta* – convidou Willem Dafoe. Dizer que o ator conseguiu aqui uma de suas melhores interpretações não seria exagero. Ancorado em ótimos diálogos, Dafoe recria com novas nuances

o gênio muito à frente de seu tempo. Van Gogh viveu sob o isolamento da incompreensão e açoitado por bullying, críticas de toda ordem ao seu trabalho – visto como desagradável – e dificuldades financeiras.

Procedimento previsível em cinebiografias de um pintor, a fotografia de *No portal da eternidade* recria a estética de Van Gogh. Mas o diretor foi além e fez a luz, as cores e os enquadramentos do artista interagirem de uma forma dinâmica com o protagonista.

Parceiro de trabalho do holandês, Paul Gauguin aparece em cena criticando o provincianismo e a ignorância à volta e argumentando que é preciso “criar uma revolução”, “uma nova forma de pintar”. Para Van Gogh tratava-se de ver o mundo de uma forma diferente. “Ninguém mais vê o que eu vejo”, ele explica. “Dizem

que sou louco, mas um pouco de loucura é o melhor da arte”.

Até hoje se discute as causas do sofrimento de Van Gogh. A opinião mais aceita é a de que ele teria doença bipolar. A incompreensão, contudo, cumpriu um bom papel nessa história. Reabilitado no início do século 20, hoje ele é apontado como uma das figuras mais influentes da arte ocidental.

No portal da eternidade teve indicações ao Oscar e ao Globo de Ouro. No filme, Julian Schnabel nos fala, sobretudo, de um elemento tão importante para a humanidade quanto a luz e o oxigênio: a compreensão e aceitação do outro.

Filme: No portal da eternidade
Título original: At eternity's gate
Ano de lançamento: 2019
Diretor: Julian Schnabel
Países: Estados Unidos, França e Inglaterra



Dafoe (à esquerda) pinta o famoso *Retrato de Dr. Gachet* (aqui, o ator Mathieu Amalric)



O escritor André Luiz da Silva, associado ao Rotary Club de Ribeirão Preto-Jardim Paulista, SP (distrito 4540), lança seu primeiro livro individual: a história de um

homem que, surpreendido por uma doença grave, é submetido a sessões constantes de hemodiálise, realizadas justamente na companhia de pessoas que ele sempre rejeitou e discriminou. Ali ele assiste a fatos, ouve histórias e participa de diálogos incríveis – e começa a conhecer o ser humano de uma maneira que nunca tinha imaginado. “Este personagem pode ser qualquer um de nós”, explica o autor. “Filtrar os sentimentos é um exercício que dará um novo sentido à vida.”

Hemodiálise: filtrando preconceitos

André Luiz da Silva
 Editora Funpec
 Contato: andreluizoab@yahoo.com.br



Com os textos *O meu amigo preto velho* e *O azar de Belarmino*, o presidente do Rotary Club de Venâncio Aires (distrito 4680), João Moacir Laufer Ferreira,

integra esta coletânea que traz criações em diversos estilos literários. Ele está ao lado de outros 44 autores de cidades gaúchas e dos Açores. A obra foi lançada em 19 de novembro com um jantar na Apae de Venâncio Aires. Também em 2019, João lançou o livro *Pingos & contos*, que não está sendo comercializado, mas apresentado a amigos e rotarianos em troca de doações para a campanha mundial do Rotary contra a poliomielite.

Autores luso-brasileiros 2019

Organização de Antonio Soares
 Edições Caravela/Instituto Cultural Português
 Contato: joamoacir@stopcarrs.com.br

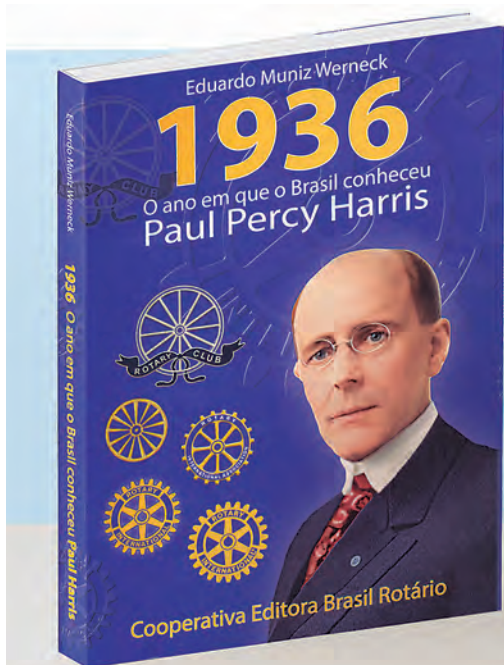


O poeta Kklho Rainho, ou Antônio Carlos Dalto Rainho, associado honorário do Rotary Club do Rio de Janeiro-Jacarepaguá (distrito 4571),

lançou-se a um desafio criativo, concretizado nesse lançamento: transformar em poesia os lemas de todos os presidentes do Rotary International desde 1955. “Nosso autor consegue falar em verso com inspiração”, elogia no prefácio o também rotariano Antônio J. C. da Cunha, do Rotary Club de Duque de Caxias. O livro está sendo vendido a 30 reais, valor que já inclui as despesas de correio.

Lemas do Rotary em poemas

Kklho Rainho
 Planeta Azul
 Contato: kkilorainho@gmail.com



O diário de Paul Harris em sua jornada pela América do Sul no ano de 1936 virou livro. Com tradução e pesquisas adicionais realizadas por Eduardo Muniz Werneck, autor da antiga seção da revista *Nossa história*, a obra mostra o criador do Rotary descobrindo belas paisagens, novas culturas e povos acolhedores – ele ficou admirado com o abraço brasileiro.

Embarque com Paul Harris nesta viagem inesquecível

Um livro para ser desvendado, principalmente, nas entrelinhas. É ali que o leitor atento encontrará o fundador do Rotary. Um homem de ideias tão avançadas para seu tempo que continua atual ainda hoje.

R\$ 30 (o frete é por nossa conta!)

Faça seu pedido pelo e-mail
cdpi@revistarotarybrasil.com.br
 ou pelo telefone **21-2506-5600**





QUER ENVIAR NOTÍCIAS PARA NÓS? É simples

Os integrantes da Família do Rotary são pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International e da Fundação Rotária. Para colaborar conosco, basta conferir as dicas abaixo:

O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.



SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos na página da mensagem ou do Word.



O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logos do Rotary que estejam em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o download do guia.
- Imagens que, de acordo com nossa avaliação editorial, possam expor desnecessariamente menores de idade ou as pessoas beneficiadas pelas ações.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceto aquelas de alcance nacional ou internacional).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo restritos ao público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poesias e trovas.



PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.



O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube desde que haja ação em prol da comunidade incluída no evento.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.



CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.



Envie sua colaboração para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br
Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

Rotary
BRASIL

Rotary em ação

SUPLEMENTO

Fevereiro 2020

Nas páginas a seguir, você vai poder conferir o que a Família do Rotary vem fazendo pelo país afora. No Paraná, os jovens do Interact Club de Jaguariaíva entregaram presentes de Natal para crianças e adultos da comunidade.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário

CLUBES E DISTRITOS

Considerados o coração do Rotary, os clubes são formados por pessoas dedicadas aos serviços comunitários e interligadas pelo companheirismo. Os Rotary Clubs estão agrupados geograficamente por distritos.



Distrito 4391

Alagoas, Sergipe e Bahia
Governador: Paulo Pereira da Silva

PEDALANDO PELA SAÚDE



Com diversos apoios e patrocínios, o **Rotary Club de Ilhéus-Jorge Amado**, BA, organizou no dia 20 de outubro o 8º Passeio Ciclístico com aproximadamente 650 ciclistas, entre crianças, jovens, adultos e idosos, com intuito de alertar para a importância da prevenção aos cânceres de mama e de próstata. Todos os recursos arrecadados, inclusive com a venda de camisetas, são destinados a projetos do clube, à Casa de Apoio aos Pacientes com Câncer – Casa Dom Eduardo e a alunos da Escola São João Bosco. Após o passeio, os participantes foram recepcionados no Centro de Convenções de Ilhéus com mesa de frutas, atrações culturais e artísticas, brindes e prêmios.

FORNECENDO ÁGUA POTÁVEL E PARTICIPAÇÃO EM CAMPANHA

Distrito 4420

Parte de São Paulo
Governador: Adriano Valente



Por meio de um Subsídio Distrital, o **Rotary Club de Santos-Praia**, SP, entregou, em 28 de outubro um bebedouro industrial e 100 canecas para a ONG Sem Fronteiras. Por meio do Projeto Reciclar, a organização promove a cidadania para cerca de 200 pessoas da Baixada Santista, principalmente catadores e moradores em situação de rua. O clube também participou do Dia D da campanha nacional de vacinação contra o sarampo, no dia 19 de outubro, na Policlínica do Marapé.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4391



Rotary Club de Aracaju-Treze de Julho, SE – Realizou o Bazar Solidário com renda destinada às ações sociais do clube.

www.revistarotarybrasil.com.br/4420



Rotary Club de Bertioga-Forte, SP – Em parceria com o Rotary Club de Guarujá-Vicente de Carvalho, realizou o 1º Curso para Cuidador de Idosos.

Rotary Club de Santos-Boqueirão, SP – No Dia das Crianças, organizou uma confraternização em escola municipal com preparação de pizzas e distribuição de doces e sorvete.



Distrito 4470

Mato Grosso do Sul e parte de São Paulo e do Paraguai

Governador: Antonio Eliseo Caballero Sena

PROJETO REDUZ TARIFA DE ENERGIA DE INSTITUIÇÃO



Em um esforço recente para economizar energia e diminuir o valor da conta no final do mês, empresas, residências e associações buscam cada vez mais a opção pelo abastecimento elétrico renovável, proveniente das placas fotovoltaicas. Pensando nisso, os associados ao **Rotary Club de Araçatuba-Cidade Amiga**, SP, colocaram a mão na massa e realizaram um projeto de energia fotovoltaica na Associação de Amigos do Autista (AMA), com um investimento total de 125 mil reais. O valor foi conseguido por meio de um Subsídio Distrital (1.846 dólares), da promoção de evento pela AMA e da colaboração de 32 parceiros da comunidade.

A inauguração da instalação das placas ocorreu em 25 de novembro e contou com a presença do governador do distrito, Antonio Eliseo Caballero Sena, e o agradecimento especial da diretora da instituição, Sidney Freitas Ribeiro. Com a redução da conta de energia elétrica, a AMA poderá investir mais no espaço e na abertura de novas vagas para alunos.



PREMIAÇÃO PARA MELHORES ESTUDANTES

Distrito 4480

Parte de São Paulo

Governador: Antonio Orlando Cavichia Filho

O **Rotary Club de Votuporanga-Oito de Agosto**, SP, realizou na noite de 18 de novembro, no Centro de Convenções Jornalista Nelson Camargo, o evento de premiação do concurso O Melhor Estudante de Votuporanga. Em sua 18ª edição, o concurso envolveu quase 200 alunos de escolas públicas, que passaram por uma prova no Instituto Federal de São Paulo. Os dez melhores receberam diversos prêmios, como bicicletas, relógios, canetas e cursos. Os cinco primeiros colocados foram contemplados com bolsas de estudo avaliadas em cerca de 350 mil reais nas seguintes escolas particulares Colégio Unifev (duas), Piconzé, Passo a Passo e Dinâmica.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4470



Rotary Club de Campo Grande-Universidade, MS – Por meio de um projeto de Subsídio Distrital e com o apoio do Rotary Club de Sinop, MT (distrito 4440), e do distrito 4700, no Rio Grande do Sul, entregou filtros de barro à comunidade quilombola Furnas do Dionísio.

Rotary Club de Porto Murtinho, MS – Doou roupas para pessoas que moram em uma área isolada da cidade.

www.revistarotarybrasil.com.br/4480



Rotary Club de Barra Bonita, SP – Realizou o Almoço Árabe em prol de seus projetos sociais; promoveu um baile com renda destinada ao Hospital São José; e realiza anualmente o projeto Verde é Vida, com objetivo de incentivar as crianças a conservarem o meio ambiente.

Rotary Club de Itápolis, SP – Doou cheque de mais de 26 mil reais à Apae, resultado do evento 1ª Costela no Varal.

Distrito 4490

Maranhão, Piauí e Ceará
Governadora: Maria Vital da Rocha

AÇÃO SOLIDÁRIA

- No dia 9 de novembro, os associados ao **Rotary Club de Teresina-Fátima**, PI, em parceria com a Casa da Amizade de Teresina, organizaram uma manhã de solidariedade para os moradores da comunidade Santo Antônio. Foram oferecidos serviços de cabeleireiro, manicure e design de sobrancelhas; brincadeiras com brindes para as crianças; roda de conversa sobre economia de energia; aconselhamento psicológico; e a presença do Centro de Valorização da Vida. O clube também promoveu um bazar social com mais de 500 peças de roupas e acessórios a preços simbólicos.



FESTA PARA AS CRIANÇAS

Distrito 4500

Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco
Governador: Avelino Queiroga Cavalcanti Neto

- Os associados ao **Rotary Club de Surubim-Centro**, PE, em parceria com os Rotaract e Interact Clubs locais, organizaram uma comemoração pela passagem do Dia das Crianças na comunidade dos Casés, zona rural de Surubim. Foram momentos de muita diversão para as famílias da localidade, com várias brincadeiras, contação de histórias, entrega de cestas básicas e guloseimas.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4490



Rotary Club de Barão de Grajaú, MA
– Promoveu o Marmita Solidária, com renda destinada à aquisição de cadeiras de rodas.

Rotary Club de Floriano-Princesa do Sul, PI – Distribuiu presentes e lanche para crianças do bairro Rio Branco, e promoveu palestras em alusão às campanhas Setembro Amarelo e Novembro Azul.

www.revistarotarybrasil.com.br/4500



Rotary Club de Aldeia, PE – Realizou um Ryla para cerca de 50 alunos do ensino médio de uma escola pública do município de Camaragibe. O evento teve a participação de intercambistas.

Rotary Club de Caruaru, PE – Em 8 de novembro, promoveu um Ryla com palestras e dinâmicas no Colégio Estadual Nelson Barbalho.



Distrito 4510

Parte de São Paulo
Governador: Marcos Antonio Carchedi



CLUBES UNIDOS PELO RIO PARANÁ

● Em conjunto, os Rotary Clubs de **Dracena, Dracena-Imperial, Junqueirópolis, Panorama e Tupi Paulista**, SP, desenvolveram atividades no leito do rio Paraná, que faz divisa entre os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, na 13ª edição do EcoRotary. Além da limpeza de parte do rio, com a utilização de 18 barcos que recolheram cerca de cinco toneladas de lixo, os clubes organizaram plantio de árvores; passeio ciclístico com recolhimento de mantimentos, que serão entregues para instituições da cidade de Panorama; homenagem ao rotariano José Abílio Pereira, incentivador do projeto; e palestras sobre os temas *Reflorestar é Preciso* e *Lixo: problema nosso de cada dia*. A ação também contou com a colaboração de rotarianos do município paulista de Castilho (distrito 4470).



AÇÃO PELO MEIO AMBIENTE E ALMOÇO BENEFICENTE

● No Dia da Árvore, comemorado em 21 de setembro, os associados ao **Rotary Club de Espera Feliz**, MG, e as integrantes da Casa da Amizade plantaram mudas de árvores nas margens do rio São João. Além disso, comercializaram mudas com valor destinado à Fundação Rotária. Em outra ação, promoveram um almoço beneficente em prol do grupo Amigos e Familiares da Síndrome Phelan-McDermid (AFSPM). Representantes do clube e da Casa da Amizade também estiveram no Rio de Janeiro para participar do 4º Encontro das Famílias do AFSPM e entregar o cheque de 5.000 reais à entidade.

Distrito 4521

Parte de Minas Gerais
Governadora: Cláudia Maria Lello Scaglioni

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4510



Rotary Club de Marília-Pioneiro, SP
– Por meio de um Subsídio Distrital, doou equipamentos à ONG Projeto Semear, e, com o resultado do 19º Festival de Prêmios, beneficiou a Fundação Rotária e mais quatro instituições de Marília.

Rotary Club de Pirapozinho, SP – Realizou um Ryla com estudantes do 9º ano da Escola Municipal Monteiro Lobato, localizada no município de Sandovalina.

www.revistarotarybrasil.com.br/4521



Rotary Club de Turmalina, MG – Para marcar o Setembro Amarelo, realizou uma ação de conscientização sobre o suicídio.

Rotary Club de Viçosa, MG – Doou 100 cobertores de bebês ao projeto Obra do Berço, mantido pela Casa da Amizade.

CONHECIMENTO E CIDADANIA

Distrito 4530

Distrito Federal, Tocantins e parte de Goiás
Governador: Alberto Sousa Brito



● Ocorreu em 5 de dezembro, no auditório da Universidade Católica de Brasília (UCB), a solenidade de formatura dos alunos do projeto Alfabetização Cidadã, realizado pela UCB em parceria com 11 Rotary Clubs do distrito, Fundação de Rotarianos de Brasília e Casa da Amizade de Taguatinga. O projeto foi criado há 25 anos, e já alfabetizou mais de 10 mil pessoas, proporcionando conhecimento, elevação da autoestima e o pleno exercício da cidadania.



PREMIAÇÃO DOS MELHORES ALUNOS

Distrito 4540

Parte de São Paulo e de Minas Gerais
Governador: Aparecido Gilberto Carvalho

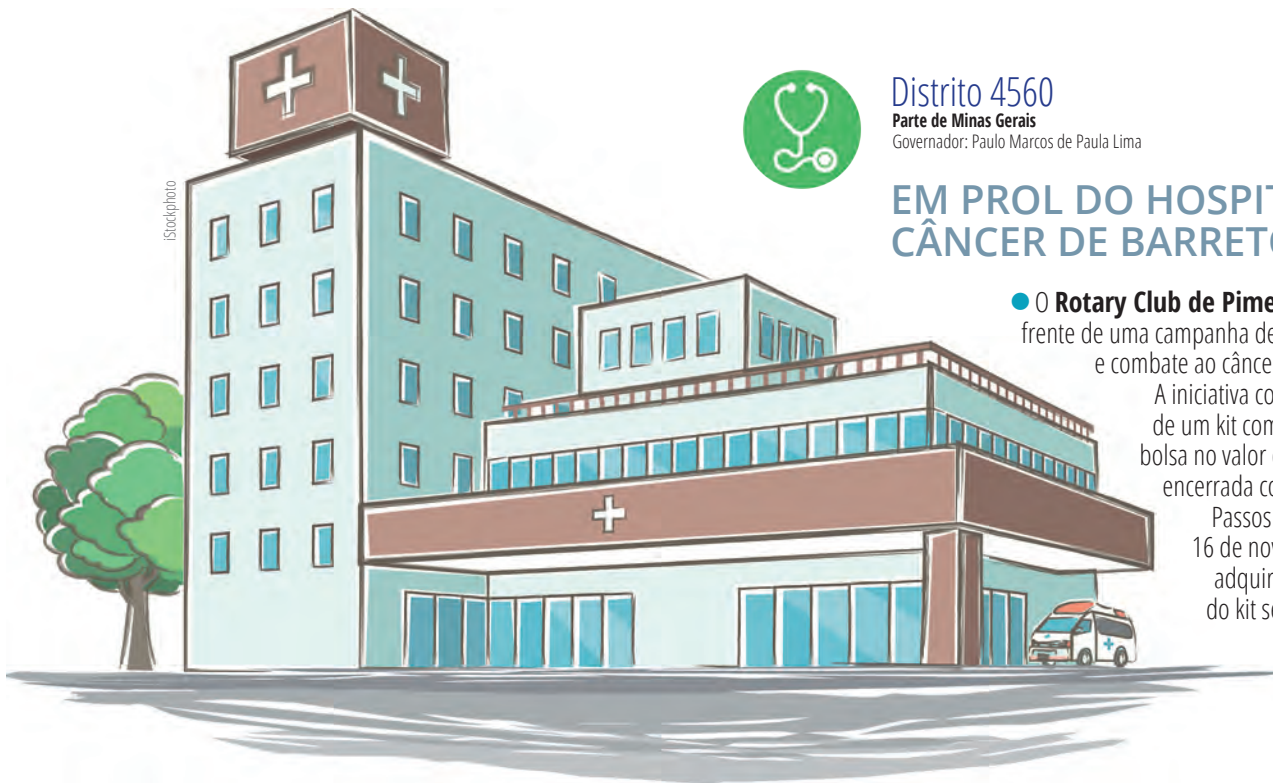
● Na noite de 19 de novembro, o **Rotary Club de Tambaú, SP**, promoveu o Aluno Top, iniciativa voltada às escolas estaduais que premia os melhores alunos. Mais de 100 pessoas estiveram presentes ao evento, entre rotarianos, diretores, coordenadores, professores, pais, alunos, amigos e familiares. Os estudantes concorreram a uma bolsa integral e três bolsas de 50% no Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos, de São João da Boa Vista.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4530



Rotary Club de Brasília-Lago Sul, DF – Realizou o 37º Bazar de Natal Beneficente, com renda revertida para a Creche São Francisco.



Distrito 4560

Parte de Minas Gerais
Governador: Paulo Marcos de Paula Lima

EM PROL DO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS

- O **Rotary Club de Pimenta**, MG, está à frente de uma campanha de conscientização e combate ao câncer infanto-juvenil. A iniciativa consistiu de venda de um kit com camisa, boné e bolsa no valor de 35 reais, e foi encerrada com a Caminhada Passos que Salvam, em 16 de novembro. A renda adquirida com a venda do kit será destinada ao Hospital de Câncer de Barretos.

FESTA ITALIANA FINANCIA AÇÕES SOCIAIS

Distrito 4563

Parte de São Paulo
Governadora: Maria Lúcia Giancoli Strazzeri

- Os integrantes do **Rotary Club de São Paulo-Vila Carrão**, SP, foram responsáveis pelo almoço beneficente Festa Italiana, em 8 de dezembro. O evento reuniu 320 pessoas por adesão, permitindo a arrecadação de recursos para financiar ações em prol da comunidade. No mesmo mês, seus associados entregaram certificados aos intercambistas estrangeiros do Programa de Intercâmbio do Rotary que participaram de aulas sobre o Brasil promovidas pelo clube.



Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4560



**Rotary Club de Formigas-Areias
Branças Oeste**, MG – Doou um trator
motocultivador para o banco de alimentos
de Formiga.

Os Rotary Clubs de **Lavras e Lavras-Sul**,
MG, realizaram três Dias do Rotary em
que esses clubes levaram atendimento
e atividades culturais a comunidades da
cidade.

www.revistarotarybrasil.com.br/4563



**Rotary Club de São Paulo-São
Mateus**, SP – Realizou a 2ª Homenagem
aos Professores, que prestigiou 78
profissionais da rede pública e privada do
bairro paulistano de São Mateus.

Distrito 4571

Parte do Rio de Janeiro e de São Paulo
Governador: João Wesley Trigo Lage

DOANDO LIVROS E REVISTAS EM ÇAÇAPAVA

● Cerca de 500 livros e revistas foram distribuídos à população carente do município de Caçapava, no Estado de São Paulo, em 5 de outubro. A ação é resultado do projeto de Banco de Livros do **Rotary Club de Caçapava-Jequitibá**, que promove campanha de doação de obras didáticas e paradidáticas. O trabalho de distribuição teve como parceiros o Interact e Rotaract Club da cidade e o apoio do supermercado Shibata.



FESTA PARA TRÊS INSTITUIÇÕES DE VINHEDO

● O **Rotary Club de Vinhedo**, SP, organizou uma festa natalina para 310 crianças, adolescentes e adultos assistidos por três instituições da cidade – Lar Carlos Augusto Braga, Centro de Especialidades Integradas de Vinhedo e Associação de Pais Banespianos de Excepcionais – dedicadas a portadores de necessidades especiais. Os contemplados pela festa também ganharam lanches e presentes em um evento que contou com presença do Papai Noel, show com DJ e reuniu cerca de 450 pessoas.

Distrito 4590

Parte de São Paulo
Governador: Sebastião dos Anjos Queiróz

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4590



Rotary Club de Campinas-Oeste, SP – Realizou uma campanha de doação de sangue tendo como parceiro o Centro de Hematologia e Hemoterapia de Campinas.

Rotary Club de Mogi Mirim, SP – Foi responsável pelo 41º Torneio Cultural, destinado a alunos do nono ano da rede estadual de ensino fundamental.



APOIANDO AS HORTAS COMUNITÁRIAS

● Sorocaba, no Estado de São Paulo, é uma das cidades em que as ações pastorais contam com a parceria da Família do Rotary. Em 12 de outubro o **Rotary Club de Sorocaba-Norte** promoveu uma festa para a meninada atendida pela Pastoral do Menor que atua no bairro do Habiteto. Cada uma das mais de 150 crianças presentes ganhou um kit com brinquedo e agenda infantil. Em 9 de novembro, o mesmo clube forneceu terra adubada para duas hortas comunitárias da Pastoral da Pessoa Idosa. Na ocasião, os integrantes do Sorocaba-Norte participaram da sementeira e plantio de mudas com a ajuda da venezuelana intercambista Ana Isabela Escalona e dos grupos escoteiros da região.

Distrito 4621

Parte de São Paulo
Governador: Alzira Kühne de Oliveira

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4621



Os Rotary Clubs de **Avaré** e **Avaré-Expoente**, SP, participaram da 23ª Feira das Nações, em novembro, com barraca de lanches. A renda obtida no evento será destinada à Apae local.

Rotary Club de São Manuel-Paraíso, SP – Proporcionou um dia de beleza para os idosos do asilo Pousada da Colina.

Rotary Club de Sorocaba-Centenário, SP – Doou mais de 80 perucas para crianças sob tratamento no Hospital do Câncer Infantil. A iniciativa faz parte de um projeto do clube.

Rotary Club de Sorocaba-Novos Tempos, SP – Entregou equipamentos para a instalação de playground em uma creche da cidade.

Espalhe sua ação pela web!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube também pode ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas.

Rotary
BRASIL



iStockphoto

SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA



● O **Rotary Club de Campo Mourão-Araucária**, PR (distrito 4630), promoveu uma palestra aberta à comunidade sobre saúde mental e qualidade de vida, com ênfase nas questões da ansiedade, estresse e depressão. A cargo do psicólogo Frank Duarte, a palestra ocorreu em dezembro, no Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário do clube, localizado no bairro Jardim Modelo.

Distrito 4630

Parte do Paraná
Governador: Édio Martello



Distrito 4640

Parte do Paraná
Governadora: Maria Goreti Oliveira de Azevedo

EMPRESAS CIDADÃS E MÃO AMIGA

● O **Rotary Club de Francisco Beltrão-Integração**, PR (distrito 4640), conquistou a adesão de quatro empresas para o programa Empresa Cidadã, promovido pela Associação Brasileira da The Rotary Foundation. Em outubro, em duas festas, uma delas prestigiada pela governadora do distrito, Maria Goreti Oliveira, o clube entregou banners do programa aos donos das empresas certificadas, todos os quais são rotarianos. São eles: Arci de Medeiros, Davi Aurélio Lorenzetti, Leonides Antonio Lotici e Rineu Saggin, presidente do clube. O Francisco Beltrão-Integração também é responsável por fornecer frutas e legumes à casa de apoio do Grupo Beltronense de Prevenção ao Câncer Mão Amiga, instituição que oferece abrigo, refeições e atendimento psicoterapêutico a pacientes oncológicos. A iniciativa conta com a parceria de uma empresa de hortifrúti.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4630



Rotary Club de Paranaíba-Entre Rios, PR – Doou um bebedouro para o Grupo Escoteiro Guy de Laringaudie.



IMPLANTANDO SISTEMAS DE ESGOTO INDIVIDUAIS

Distrito 4652

Parte de Santa Catarina

Governador: Helvino Willsmann



● Residências do bairro do Encano, em Indaial, município do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, estão sendo contempladas com um sistema de tratamento de esgoto com fossas ecológicas. Serão 20 sistemas individuais implantados graças a uma parceria entre o **Rotary Club de Indaial** e a prefeitura da cidade, que resultou no projeto Ribeirão Mais Verde, de preservação dos ribeirões Encano e Warnow. O processo de tratamento utiliza plantas como agentes de purificação e tem o suporte da Universidade do Vale do Itajaí. “Trata-se de uma forma ecológica, de baixos custos operacionais e de manutenção, e altamente eficiente na absorção de materiais orgânicos”, explica o governador do distrito, Helvino Willsmann.



Distrito 4660

Parte do Rio Grande do Sul

Governador: Roger Rodrigues Roberto

DOAÇÃO À LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER



● O **Rotary Club de São Borja-Norte**, RS, entregou um cheque de 4.939 reais à Liga Feminina de Combate ao Câncer de São Borja. A doação se deu em 13 de dezembro e foi realizada pelo presidente do clube, João Nolibos, à presidente da entidade, Venilde Facin. A quantia foi obtida com o 10º Baile do Chope, realizado pelo clube em 30 de novembro.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4652



Rotary Club de Brusque, SC – Promoveu a terceira edição da Corrida e Caminhada Rotary contra o Diabetes, em 20 de outubro.

Rotary Club de Salette-Geração, SC – Doou 36 mantas e 600 toalhinhas para compor enxovais de recém-nascidos atendidos pela Pastoral da Criança do município. O clube também organizou um concurso de redação que premiou alunos de uma escola estadual.



Distrito 4670

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Osvaldo Petersen Filho

PRESENTE PARA A APAAE

● Em novembro, a Apae foi presenteada pelo **Rotary Club de Capão da Canoa**, RS, com uma esteira elétrica. O equipamento está sendo utilizado na recuperação das pessoas assistidas pela associação.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4670



Rotary Club de Gravataí, RS – Coordenada há 15 anos pelo clube, a campanha de arrecadação de selos em prol da entidade Bethel, na Alemanha, arrecadou 102 mil unidades no primeiro semestre deste ano rotário. A Bethel ajuda crianças, jovens e adultos com deficiências.

www.revistarotarybrasil.com.br/4680



Rotary Club de Pelotas-Princesa do Sul, RS – Na semana da criança, em outubro, distribuiu brinquedos e livros nos departamentos de pediatria dos hospitais da cidade. Em outro momento, realizou o 19º Rotary em Arte, mostra de arte e artesanato que gerou recursos para ações assistenciais do clube.

Rotary Club de Venâncio Aires, RS – Desenvolvida há mais de 20 anos, a campanha do clube Faça uma Criança Sorrir ganhou nova edição no último Natal, com distribuição de aproximadamente 1.100 brinquedos em escolas, creches e instituições de acolhimento. A maior parte dos recursos para a ação veio do Baile do Chopp de 2019. O clube também arrecadou 1.330 reais para o Hospital São Sebastião Mártir.



MAIS UM RYLA

● A Escola Estadual Rodolfo Bersch abriu suas portas para mais uma edição dos Prêmios Rotários de Liderança Juvenil (Ryla), organizada pelo **Rotary Club São Lourenço do Sul**, RS. Voltado ao desenvolvimento de habilidades de liderança entre os jovens, o evento envolveu cerca de 150 pessoas.

Distrito 4680

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Joseph Michel Fayad



APOIO À JUVENTUDE

Distrito 4700

Parte do Rio Grande do Sul

Governador: Luiz Celeste de Roque Fornari Fassina



● O **Rotary Club de Passo Fundo, RS**, concluiu parceria de quatro meses com a Sociedade de Auxílio à Maternidade e à Infância/Centro de Proteção à Infância e à Adolescência. Com os 26 mil reais arrecadados pelo clube em seu 9º Jantar Baile Beneficente, foram viabilizadas no prédio da instituição a reforma do telhado, a instalação de janelas nas salas dos fundos, melhorias na iluminação e no piso do elevador, além da aquisição de freezer, notebooks e outros equipamentos de informática, escrivinhas para computadores, artigos para culinária e papelaria. O projeto atende jovens em situação de vulnerabilidade.

iStockphoto



CORRIDA MALUCA CONTRA A PÓLIO

Distrito 4720

Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia e Roraima

Governador: Francisco Alves Almeida

● Para divulgar o trabalho do Rotary contra a poliomielite, promover inclusão social, expandir seu Banco de Cadeiras de Rodas e conscientizar a população sobre saúde física e mental, o **Rotary Club de Rolim de Moura, RO**, realizou a 1ª Corrida Maluca Contra a Pólio. Apoiado pela Casa da Amizade, pelo Rotaract e pelo Rotary Kids, o evento foi dividido em seis categorias, uma delas voltada a cadeirantes.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4700



Rotary Club de Sarandi, RS – Com apoio de voluntários e da Casa da Amizade do distrito, desenvolve o projeto Ombro Amigo, que promove reuniões semanais de apoio a pacientes de câncer, ex-pacientes e seus familiares com o objetivo de melhoria da saúde e qualidade de vida. Na última reunião de 2019, em dezembro, foi realizado um jantar de confraternização.

Distrito 4730

Parte do Paraná

Governador: Jorge Humberto Agudelo Franco



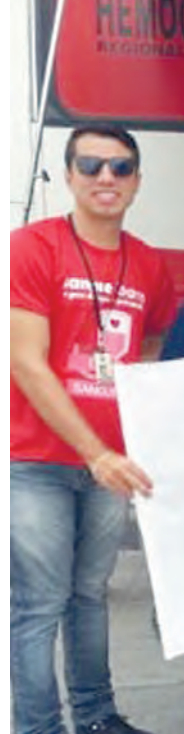
LEVANTANDO RECURSOS PARA PROJETO



● Chegando à 26ª edição, a Festa do Carneiro no Rolete, do **Rotary Club de Ponta Grossa-Sabará, PR**, foi realizada com a

participação direta de 32 associados ao clube. A receita líquida se destina à manutenção da Escola de Marcenaria, que forma profissionais da área.

Criado em 2008, o projeto já diplomou mais de 2.000 aprendizes de marceneiro, com custo totalmente bancado pelo clube e seus parceiros, como prefeitura, Senac e Sindicato da Madeira. O projeto é permanente e inteiramente gratuito para os alunos. Em 6 de dezembro, o clube entregou diplomas aos 21 formados no segundo semestre de 2019.



TRANSFORMANDO UNIFORMES EM PIJAMAS

Distrito 4740

Parte do Paraná e de Santa Catarina

Governador: João Carlos Rossa Becker



● O **Rotary Club de Chapecó-Norte, SC**, ganhou uniformes de trabalho de um frigorífico e os desmanchou para a confecção de pijamas e roupas infantis. Eles foram repassados a pacientes do Hospital Regional do Oeste.





Distrito 4751

Espírito Santo e parte do Rio de Janeiro

Governadora: Leila Ribeiro Gomes de Azevedo Alves

DOANDO VIDA



● A campanha anual de doação de sangue do **Rotary Club de Campos-Guarus, RJ**,

foi realizada em 7 de novembro na praça do Santíssimo Salvador. A ação teve as parcerias do hemocentro do Hospital Ferreira Machado, de intercambistas do clube e do Palace Hotel.



CLUBES UNIDOS, MUITOS SERVIÇOS

Distrito 4760

Parte de Minas Gerais

Governador: Nelson Fonseca Leite

● Em ação coordenada pelo Instituto Estadual de Florestas com as parcerias dos Rotary Clubs mineiros de **Paracatu, Paracatu 200, Paracatu Universitário**, Rotaract Club de Paracatu, Interact Club de Paracatu Universitário, Rotary Kids e Casa da Amizade, foram plantadas 800 mudas de árvores frutíferas no Parque Estadual da cidade, local mais importante para a formação do rio Santa Izabel, principal fornecedor da água consumida pelos paracatuenses.

Esse mesmo esforço resultou em mais duas conquistas: a sétima edição da Campanha Natal Solidário do Rotary Club de Paracatu, realizada em dezembro nas portas dos principais supermercados da cidade (mais de 7 toneladas de alimentos e produtos de limpeza foram destinadas a entidades assistenciais, que as repassaram à população); e a criação do **Rotary Club Satélite de Paracatu Guarda Mor**. Este último ganhou do Rotary Club de Paracatu equipamentos como cadeiras de rodas, de banho, andadores e muletas para dar início ao seu próprio banco de cadeiras de rodas.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4751



Rotary Club de Porciúncula,

RJ – Ao lado do Rotaract e do Interact, trabalhou em duas ações organizadas pela prefeitura: uma festa para as crianças do distrito de Purilândia e o Dezembro Vermelho, que ofereceu à população testagens gratuitas para HIV, sífilis, hepatites B e C, além da distribuição de folhetos informativos e preservativos.

Rotary Club de Campos-

Goitacazes, RJ – Concluiu sua 6ª Maratona Escolar de Matemática, voltada a alunos de algumas séries da rede pública. Os estudantes que obtiveram as melhores notas nos testes foram premiados com tablets, calculadoras científicas e pendrives, entre outros equipamentos.

Distrito 4770

Parte de Minas Gerais e de Goiás
Governadora: Eliana Melo Machado Moraes

FESTA DE NATAL E OUTRAS AÇÕES

Um dia inteiro de animação com direito a Papai Noel, pipoca, algodão doce, brincadeiras e entrega de presentes. Assim foi o Natal Solidário do **Rotary Club de Rio Verde, GO**, na Creche Marieta Ferreira, evento patrocinado pelos rotarianos e pela empresa Madefer.

O clube goiano também realizou o 13º Churrasco Rotário, que arrecadou recursos para a manutenção de seus projetos sociais, como Banco de Cadeiras de Rodas; Bom de Bola, Bom na Escola; e Incentivando a Educação. Lançado no período rotário 2018-19 e concluído no atual período com a premiação de mais 100 alunos de escolas municipais da cidade, este último projeto teve a parceria da Secretaria Municipal de Educação do Município e foi financiando por Odonto Clin, Sicoob Empresarial, Sicoob Unisaúde, Sicoob Credirural, Unirv, Supermercado KGL e Silvestre Park.



SOLIDARIEDADE DEPOIS DO VENDAVAL

Após os fortes ventos com mais de 140 quilômetros por hora que atingiram a cidade no final de outubro, o **Rotary Club de Dom Pedrito-Ponche Verde, RS**, doou aproximadamente 1.000 reais em telhas para as famílias atingidas. A entrega do material foi feita por intermédio da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social.

Distrito 4780

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: André Luís Vilaverde Moutinho

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4770



Os Rotary Clubs de **Patrocínio** recepcionaram os motociclistas que passaram pela cidade mineira durante a segunda edição do projeto Rota 4770, que tem, entre outros objetivos, a integração dos clubes do distrito, a promoção da imagem pública do Rotary na região e a realização de ações em benefício da comunidade. Entre os dias 24 e 27 de outubro, a comitiva passou por cidades dos dois Estados que compõem o distrito (parte de Minas Gerais e Goiás), encerrando o tour com um grande evento comemorativo em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. O foco deste ano foi a divulgação da campanha de vacinação contra a pólio e o sarampo.

Rotary Club de Bom Jesus, GO – Doou cadeira de rodas especial para uma menina de sete anos.

ROTARACT

Clubes de prestação de serviços humanitários para jovens com idades entre 18 e 30 anos. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.

FOCO NA ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS



● Durante todo o mês de setembro, o **Rotaract Club de Alta Floresta, MT** (distrito 4440), realizou a campanha **Alimente um Futuro**, em parceria com a Wavemax Internet, que isentou seus novos clientes da taxa de instalação em troca da doação de dez quilos de alimentos não perecíveis. A ação também contou com arrecadação de mantimentos em mercados parceiros, *pit stop* nos semáforos e a realização do **Strike Solidário**, iniciativa em que os participantes, em equipe, puderam se divertir no **Boliche Bistrô** – ao doarem 20 quilos de alimentos. Com isso, foram arrecadadas mais de quatro toneladas de mantimentos, posteriormente distribuídos para famílias de municípios da região.

PARCERIA EM EVENTO SOLIDÁRIO

● O **Rotaract Club de Promissão, SP** (distrito 4480), promoveu em 5 de outubro, com o Interact Club local, o **Show de Prêmios Solidário**, com objetivo de arrecadar fundos para a Fundação Rotária. O evento teve muita diversão e prêmios e possibilitou ampliar a imagem pública dos clubes.





PRAIA LIMPA EM CIDADE CATARINENSE

● Ocorreu em 30 de novembro a segunda edição do Praia Limpa, organizado pelo **Rotaract Club de Navegantes**, SC (distrito 4652), com a participação de cerca de 100 voluntários da cidade. Na operação foram recolhidos 240 quilos de lixo de uma restinga e de uma praia da região, volume este encaminhado para uma empresa responsável pela separação e destinação seletiva do material.

**Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais**

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotaract Club de Tambaú, SP (distrito 4540)
– Durante a Semana de Consciência Negra, em novembro, promoveu evento sobre as lideranças negras do passado e atuais.

Com o Rotary, ao infinito e além

Eduarda Belmonte*

Cada Rotary Club desenvolve seu trabalho de forma singular. Há clubes que focam os programas de intercâmbio. Outros parecem ter mais afinidade com o Interact, enquanto há aqueles que investem bastante no Rotaract.

O que nós, participantes dos programas da juventude, temos percebido é que na verdade os programas do Rotary não se subtraem: eles se somam!

Como o mês de fevereiro é dedicado à consolidação da paz e à resolução de conflitos, trazemos exemplos de como o Rotaract contribuiu para que as pessoas entendessem a relevância desse trabalho.

O tema fica em evidência quando conhecemos histórias como a da Karina Martins, do Rotaract Club de Maringá-Cidade Canção, no Paraná. Karina fez parte do Interact Club de Quatá e entrou para o Rotaract em 2012. No ano rotário 2016-17, ela foi bolsista do Georgia Rotary Student Program (GRSP) e, em 2019, participou do intercâmbio New Generations Service Exchange (NGSE).

O GRSP é uma bolsa de estudos de um ano letivo na Universidade da Geórgia, nos Estados Unidos, oferecida a jovens de 18 a 25 anos. De acordo com Karina, além da experiência acadêmica, o programa (criado logo após o fim da Segunda Guerra Mundial) também conta com uma perspectiva cultural, de encontros constantes entre os estudantes com atividades voltadas para promover a paz e a boa vontade entre as nações. “Estive com 50 outros estudantes de 17 diferentes países, o que propicia um grande enriquecimento em termos de empatia, novas amizades e de entendimento entre culturas”, ela diz.

De outubro a dezembro de 2019, Karina participou do programa NGSE, que consiste em um estágio voluntário direcionado à área de formação. A rotaractiana, que é socióloga, esteve na cidade de Olivet, na França, para estagiar em um Centro de Acolhimento de Solicitantes de Refúgio da Cruz Vermelha.

“Ali moram pessoas que fugiram de seus países por correrem risco de morte devido a questões de guerra, violência ou conflitos religiosos, políticos e ideológicos”, explica Karina.

A rotaractiana acompanhou os trabalhadores sociais nos atendimentos diários aos solicitantes de refúgio. “É imensurável o crescimento pessoal e profissional que obtive com essas experiências, provando o quanto os programas do Rotary podem nos proporcionar”, ela conta.

* A autora é associada ao Rotaract Club de Santa Rosa, RS (distrito 4660).

Fique por dentro das novidades em nossa página no
[Facebook.com/RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)

INTERACT

Programa para jovens de 12 a 18 anos que querem se conectar com pessoas da sua idade, se divertir e ajudar suas comunidades. Os Interact Clubs são patrocinados por Rotary Clubs locais, cujos associados atuam como mentores para seus integrantes na implementação de projetos de serviço e no desenvolvimento das suas habilidades de liderança.



FOCO NA AUTOESTIMA E PROJETO DE NATAL

● O projeto Barraca da Autoestima, promovido pelo **Interact Club de Cajazeiras-Centro**, PB (distrito 4500), para cerca de 100 estudantes do Instituto Federal da Paraíba, ofereceu palestras e aulas com psicólogos, nutricionista, maquiadora e fotógrafo. O objetivo da ação foi aumentar a satisfação emocional e física das pessoas. Também foram espalhados cartazes com mensagens motivacionais pela escola. Em outra oportunidade, os jovens realizaram o projeto Natal Feliz, na sede do Rotary Club de Cajazeiras, com uma tarde de atividades, exibição de filmes e distribuição de lanche para as 22 crianças atendidas pela ONG AME.

SURPRESA DE FIM DE ANO

● O **Interact Club de Jaguariáiva**, PR (distrito 4730), fechou o ano de 2019 com chave de ouro ao entregar presentes no Natal para crianças e adultos de uma comunidade. Os jovens adotaram cartinhas com pedidos da campanha dos Correios.



CASAS DA AMIZADE

Formadas por cônjuges de rotarianos e rotarianas, apóiam os projetos comunitários desenvolvidos pelos Rotary Clubs e realizam ações próprias.



VISITA E COMEMORAÇÃO COM IDOSOS

● Em outubro, durante visita ao Lar dos Idosos, as integrantes da **Casa da Amizade de Bom Jesus**, GO (distrito 4770), com o Rotary Kids local, ofereceram momentos de interação e alegria, com lanche e leitura de histórias. E, em 5 de dezembro, a Casa da Amizade resolveu comemorar seus 25 anos de fundação com os vovôs da instituição.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Associação de Senhoras de Rotarianos de São Carlos, SC (distrito 4740) – Participou de desfile pelo Outubro Rosa em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer.

ROTARY KIDS

Criado no Brasil em 1996 e hoje presente em todo o mundo, o movimento de Rotary Kids estimula a criação de clubes para crianças de até 12 anos. O programa ainda não foi oficializado pelo Rotary International.

NATAL SOLIDÁRIO

● O **Rotary Kids de Jaguariáiva**, PR (distrito 4730), em parceria com a Unimed Ponta Grossa e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Jaguariáiva, proporcionou um dia de muita alegria e diversão para mais de 250 crianças da Casa Esperança. Todas ganharam presentes, kit lanchinho e puderam brincar no pula-pula, tobogã e piscina inflável, além de tirar fotos com Papai e Mamãe Noel.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotary Kids da Barra da Tijuca, RJ (distrito 4571) – Foi criado em 27 de novembro de 2019.



f.foster/fotografia

● O associado fundador do Rotary Club de Tatuí, SP (distrito 4621), **Simeão José Sobral**, comemorou, no dia 29 de novembro, 103 anos de vida e 72 de clube com presença 100%. Em 1985, recebeu o título de Cidadão Tatuiano da Câmara Municipal de Tatuí, e em 2018 foi homenageado pela prefeitura com a entrega de uma cópia da Lei Municipal nº 5.309/2018, que dispõe sobre a criação do Dia da Família Rotária, a ser comemorado sempre do dia 29 de novembro.



● **Cisco Araña**, associado ao Rotary Club Satélite de Santos-Praia Sonhando Sobre as Ondas, SP (distrito 4420), participou, de 8 a 11 de outubro de 2019, do Surf Business Meeting, em Sopela, comunidade autônoma do País Basco, na Espanha. O rotariano foi um dos palestrantes e compartilhou sua experiência à frente da primeira escola pública de surfe do Brasil. Cisco também criou, em parceria com o Rotary Club de Santos-Praia, o Sonhando Sobre as Ondas, projeto de inclusão que possibilita a prática do esporte por pessoas com deficiência visual, tetraplegia, paralisia cerebral e autismo.



● **Oraci Luchese**, associado fundador do Rotary Club de Palmas, PR (distrito 4640), recebeu o título de Cidadão Honorário de Palmas pelos importantes serviços desenvolvidos no município.

● No último dia 6 de dezembro, tomou posse como presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, 9ª região, o desembargador e associado ao Rotary Club de Curitiba, PR (distrito 4730), **Sergio Murilo Rodrigues Lemos**.

OS 50 MAIS

Durante as comemorações pelos seus 50 anos de fundação, em outubro de 2019, o Rotary Club de Jahu-Leste, SP (distrito 4480), homenageou os associados fundadores **Alcindo Storti**, **Antônio Evaristo Marot** e **Décio Grizzo**.

Mais um clube que promoveu uma festiva pelo seu jubileu de ouro, celebrado em 7 de dezembro, o Rotary Club de Tambaú, SP (distrito 4540), entregou certificado pelos 50 anos de serviços prestados ao associado fundador **José Eli Martinelli** e também para sua esposa Maria Luísa de Sordi Sobreira de Lima, pelo mesmo tempo dedicado à Casa da Amizade.

Os associados ao Rotary Club de Goiânia, GO (distrito 4770), **Delveaux Vieira Prudente** e **Joveny Cândido de Oliveira**, completaram, em dezembro, 50 anos de afiliação e atividades ininterruptas no clube.



iStockphoto



O que significam

Contribuinte Especial

Qualquer pessoa que contribui com 100 dólares é automaticamente reconhecida como Contribuinte Especial.

Companheiro Paul Harris (●)

Uma pessoa, rotariana ou não, que contribui com o valor de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome é feita tal contribuição, recebe como reconhecimento o título de Companheiro Paul Harris, que consiste de certificado e distintivo – com a opção de medalha, ao custo de 15 dólares rotários.

Contribuições múltiplas

O Companheiro Paul Harris que faz contribuições múltiplas de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome elas são feitas, recebe distintivo com safiras (●), rubis (●) ou Major Donors (●) – Doador Extraordinário, com contribuição pessoal de 10.000 a 249.999 dólares –, de acordo com o valor do aporte acumulado.

Sociedade Paul Harris (●)

Pessoas que assumem o compromisso de contribuir anualmente com 1.000 dólares recebem distintivo especial e certificado do distrito. Este reconhecimento é válido para contribuições múltiplas.

Benfeitor (●)

Um doador se torna um Benfeitor da Fundação Rotária ao incluir um dispositivo em seu testamento em benefício do Fundo de Dotação, para o qual efetua uma contribuição de 1.000 dólares ou mais. O doador recebe um distintivo especial e diploma.

Sociedade de Doadores Testamentários (●)

A Fundação Rotária reconhece pessoas ou casais que se comprometem, em testamento, a doar no mínimo 10 mil dólares à entidade. Doadores recebem peça de cristal e distintivo de lapela a cada novo nível atingido.

Sociedade Arch C. Klumph (●)

Doadores que contribuem com 250 mil dólares ou mais qualificam-se para a Sociedade Arch C. Klumph. Eles são convidados para cerimônia de admissão na sede mundial do Rotary International, em Evanston, EUA, e podem escolher ter suas fotos colocadas na Galeria Arch C. Klumph e no terminal interativo. Esses doadores também recebem distintivo, certificado e convites para eventos especiais.

Os fundos

As doações formam diversos fundos. São eles: Fundo Anual de Programas, Fundo Polio Plus e Fundo de Dotações. Se as doações forem de empresas, serão encaminhadas à Associação Brasileira da The Rotary Foundation (ABTRF). As contribuições servem para projetos de Subsídios Distritais e Globais, que apoiam a missão da Fundação Rotária para promover a paz, a boa vontade e a educação, melhorar a saúde e combater a pobreza.

RECONHECIMENTOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Distrito 4470

Rotary Club de Campo Grande-Universidade, MS

- Herculano Pereira dos Santos
- José Antonio Pereira dos Santos
- Juliana Lyrio, com cristal de Major Donor
- Luciana Clemente Moraes dos Santos
- Rosalina Macedo dos Santos
- Sebastião Fernandez de Souza, com uma safira
- Sebastião Pereira dos Santos

Distrito 4480

Rotary Club de Ilha Solteira, SP

- Eder Melero
- Robson de Oliveira Silva

Distrito 4571

Rotary Club da Barra da Tijuca, RJ

- Claudio Elias, com três rubis
- Edna Maria Cardoso Vilella
- Lina Lavalle
- Maria Aparecida Haik Gramático, com três safiras
- Maria da Penha da Cunha Correia, com quatro safiras
- Neusa Simões Pinto Verçosa
- Regina Maria Portugal Barbosa
- Valdecir Farias de Araújo

Rotary Club do Rio de Janeiro, RJ

- Augusto de Rezende Menezes, governador 1992-93
- Fabio Luiz Gomes
- Fabíola Vianna Moraes
- George Manuel da Rocha
- Paulo Gustavo Loureiro Ouricuri, com quatro safiras
- Paulo Sergio Alves da Cruz, com duas safiras
- Raphael José de Oliveira Barreto Neto

Distrito 4640

Rotary Club de Toledo-Integração, PR

- Alessandro Moço Faidiga
- Eduardo Gomes Klaue, com uma safira
- Ivo Grizza, com duas safiras
- Joaquim Bortot
- Leocir Bortolotto
- Nadir Elemer Luckner
- Osvaldo Souto Saraiva, com duas safiras
- Valdir Antônio Eckstein, com duas safiras
- Wilson José Schiavinato
- Wilson José Schiavinato Júnior, com duas safiras

Distrito 4660

Rotary Club de Santo Ângelo, RS

- Gustavo Badalotti
- João Emar Oliveira Damian

Rotary Club de Santo Ângelo-Cruz de Lorena, RS

- Dulce Helena Fenner Madureira
- Sônia Beatriz Bess Melchior

Distrito 4680

Rotary Club de Venâncio Aires, RS

- Ricardo Mateus Silberschlag

Se você foi agraciado recentemente com algum desses títulos, informe-nos pelo e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

POSTO DE SAÚDE SUSTENTÁVEL

A cidade gaúcha de Santa Cruz do Sul, que já realiza iniciativas com energia solar nos pontos de ônibus para a economia no consumo de energia elétrica, agora inova com o início da construção de um posto de saúde sustentável, que contará com placas de captação de energia solar, sistema de reaproveitamento de água da chuva nas descargas dos vasos sanitários e uma horta com ervas medicinais. A iniciativa deve gerar uma redução de 70% no gasto de energia e também contará com uma composteira para a produção de adubo orgânico que será utilizado na horta. O posto, que beneficiará cerca de 4.200 pessoas, tem previsão de inauguração para julho deste ano.

www.santacruz.rs.gov.br



APLICATIVO AJUDA COMUNIDADES DA AMAZÔNIA NA VENDA DE CASTANHAS



● O Coletivo SEMEAR Castanha desenvolveu o aplicativo Castanhadora, que auxilia as famílias que vivem da coleta de castanha na floresta a gerenciar os custos e calcular o preço justo e o tempo de venda do produto, potencializando assim os ganhos das comunidades e evitando prejuízos. A ferramenta, que pode ser utilizada em unidades de conservação ou territórios indígenas sem acesso à internet, permite avaliar na hora da venda se o preço ofertado pelo comprador irá gerar impactos positivos ou negativos às famílias. O aplicativo acabou de ser premiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e contará com um investimento de 100 mil reais para a criação de uma versão 2.0. bit.ly/Castanhadora



BOLSISTA ROTARY PELA PAZ TRABALHA POR CIDADES MAIS SEGURAS PARA AS MULHERES

● A indiana Elsa Marie D'Silva é fundadora da Red Dot Foundation, entidade que trabalha para diminuir a violência sofrida pelas mulheres em países como Índia, Nepal e Quênia. Elsa foi bolsista Rotary pela Paz na Universidade Chulalongkorn, em Bancoc, na Tailândia, e é responsável pela criação do aplicativo Safecity, que combate o assédio sexual e a violência contra as mulheres. A ferramenta colaborativa usa a geolocalização para determinar as áreas mais seguras e informar sobre comportamentos suspeitos. Em 2019, Elsa Marie foi reconhecida pela ONU com o prêmio SDG Action. As inscrições para as Bolsas Rotary pela Paz estão abertas de fevereiro a maio de 2020. Saiba mais no endereço bit.ly/BolsasRotaryPelaPaz. www.safecity.in

A SUA REVISTA EM FEVEREIRO DE 1960



Em editorial comemorávamos os 55 anos de fundação do Rotary: “Justo, assim, que festejemos, com todas as forças da nossa alegria e do nosso entusiasmo, o acontecimento que este mês assinala, manifestando a nossa satisfação em pertencer a uma instituição que, se pede, é para a comunidade, se trabalha, é para os povos, se constantemente serve, só o faz pelo prazer de servir”.



1

1. Na foto, integrantes da Associação das Esposas de Rotarianos de Goiânia entregando um aparelho de rádio à Associação Cristo Redentor de Amparo à Velhice. Na mesma época, as integrantes da Casa da Amizade de Campos, no Estado do Rio, doaram um cheque de 8 mil cruzeiros para a aquisição de um televisor para o Hospital dos Tuberculosos.

2. Encontro no Rio era o título da conferência dos distritos 457 e 458, a ser realizada em março, na então Capital Federal, no famoso Hotel Glória. Na mesma edição, os leitores eram convidados a participar da Conferência Regional Sul-Americana do Rotary International, que ocorreria de 24 a 27 de novembro de 1960, em Santiago (**foto**), no Chile. **RB**



2

O ex-governador distrital Nicolau Filizola foi responsável por 14 conselhos de conduta, contidos no artigo *Evitemos os nossos erros*. Segundo ele, o rotariano não deveria: “Procurar lançar em plenário propostas ou promover subscrições sem que o Conselho Diretor delas tenha conhecimento e as tenha aprovado, autorizando sua divulgação”. Em uma época em que o ingresso das mulheres na organização ainda era um sonho, ele também alertava que o associado não deveria “usar o nome de ‘rotarianas’ para as esposas, filhas ou parentes de rotarianos”.

VOLTA ÀS AULAS

- A professora pergunta ao aluno:
 - Arroz é com S ou com Z?
 - Aqui na escola eu não sei – ele responde – Lá em casa é com feijão.
- Na volta para casa, o menino entrega ao pai o boleto da mensalidade.
- Meu Deus, como é caro estudar nesse colégio... – desabafa o homem.
- Mas olha como você é sortudo, pai: eu sou o que menos estuda na minha classe!



Arte: Armando Santos

“ENTRE ASPAS”

“O imprevisto é importante na novela e na vida.”

– **Fernanda Montenegro**, atriz brasileira

Palavras Cruzadas

BANCO	Agente usado na queima de tecidos (Med.) Escritor de "Pauliceia Desvalhada"	Na (?): em má situação (bras.)	Conterrânea da ginasta Nadia Comaneci Aquilo que foi mencionado	Afirmção contrária ao senso comum Indivíduos muito baixos	Figura dos filmes de ficção	Desleais; perídos (fig.) Fluido de balões	Que foi modificada
Letra do logotipo do Facebook				D			
	X						
Movimento entre África e Europa que se tornou problema humanitário para a UE	A parte final do intestino grosso		(?) Clapton, guitarrista inglês	Sódio (símbolo) Utensílio de garis		Cair com ímpeto e depressa	
Vulcão da Itália Enguia, em inglês		Valor da maior nota de Real	Tragédia grega de Sófocles Possuir				
Diz-se da mudança de políticos, entre partidos (pop.)					Urna, em inglês Estuda o texto		
(?) Tse-Tung, estadista	Ator que viveu o Alamo na novela "Verão 90"		Alemanha, Itália e Japão na 2ª Guerra		O cabelo tratado com escova progressiva		V

S	V	H	E	L	V	S	O	C	H	V	W	O	V	M
O	S	I	L	O	X	I	E	E	I	N				
N	R	U	V	C	O	R	T	V	C	O	R	T		
I	E	R	O	P	I	D	E	N	T	E				
N	A	B	B	N	V	D	E	R	E	T				
O	I	O	I	G	R	A	V	A	T	O	R	F		
E	D	E	A	N	D	R	A	D						
L	P	R	A	C										

“Fala-se muito de inclusão, mas da porta para fora. Não, vamos fazer a inclusão da porta para dentro”

– Márcia Schilling



REUNIÕES DE UM CLUBE INCLUSIVO

Luiz Renato Dantas

O conceito de inclusão social está na ordem do dia. Em seu sentido moderno, foi usado pela primeira vez na França na década de 1970 – no contexto de grupos excluídos do sistema de seguridade social –, mas só começou a se popularizar nos últimos 20 anos. Atualmente, a inclusão traz um amplo sentido: refere-se aos trabalhos de promoção da igualdade de oportunidade e recursos entre pessoas com e sem deficiência.

Nesta edição, conversamos com Márcia Schilling, diretora de Imagem Pública do Rotary Club de Porto Alegre-Glória Teresópolis, RS (distrito 4680). Rotariana há três anos, ela também é responsável pelo Departamento de Inclusão Especial do clube, instituído em novembro. Ao que se sabe, é o único do Brasil com um departamento com esse propósito. Por meio dele, o clube está promovendo reuniões com a participação de alunos da Apae de Porto Alegre e da Apabb (Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade) do Rio Grande do Sul.

ROTARY BRASIL: Como surgiu a ideia do departamento?

■ **Márcia Schilling:** A ideia partiu da diretoria e do presidente atual do clube, Luiz Carlos Camargo. Temos integrantes com filho na Apae de Porto Alegre que participava, com amigos, de muitas reuniões nossas. E um deles é muito ativo, sempre procurando estar inserido nas atividades que são realizadas. Então pensamos: por que não criar um departamento de inclusão especial? Foi o que fizemos. Fala-se muito de inclusão, mas da porta para fora. Não, vamos fazer a inclusão da porta para dentro.

Quantas reuniões inclusivas já ocorreram?

■ Até o momento, tivemos três reuniões no clube com a participação de 11 pessoas, quase todas alunos da Apae e da Apabb. Na primeira, eles receberam bóton, crachá, bombons. São reuniões especiais, como festivas, porque alguns não possuem mobilidade total. A próxima será na praia [no dia 15 deste mês].

Como tem sido a receptividade?

■ Muito boa. Todos têm adorado. Procuro fazer dinâmicas de grupo durante essas reuniões. A primeira

delas ocorreu em um sítio, e um dos participantes liderou a dinâmica para os demais. Todos de pé, em roda, fazendo exercícios de alongamento. Foi sensacional.

Eles têm contribuído com sugestões de iniciativas para o clube?

■ Há quatro participantes que têm vontade de contribuir, mas temos que ter uma pedagoga junto. Estamos indo calmamente com esse trabalho.

A senhora percebe que a integração os modificou?

■ Também presto voluntariado para a Apae de Porto Alegre e percebo, sim, que eles se sentem prestigiados. Eles adoram. É motivo de festa quando lhes falamos sobre as próximas reuniões e discutimos sobre o que fazer nelas. Um deles pintou um quadro e fizemos uma rifa para o nosso departamento ter uma caixinha.

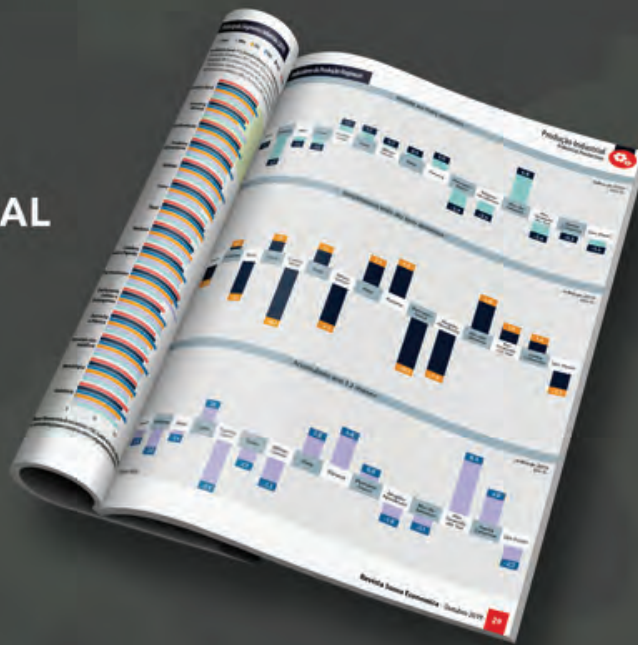
A convivência também modificou os integrantes do clube?

■ Quanto mais próximo você fica do outro, mais se sente à vontade. Começa a entender e a querer ajudar. Este é o grande lance: estar presente. Temos que estar com um olhar atento para a inclusão. **RB**

Suma Economica

As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



ASSINE JÁ!

E mais:



Edições especiais sobre:

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro

WWW.SUMAEECONOMICA.COM.BR



DIGA
ALOHA
A UMA NOVA CULTURA

Inscreva-se em riconvention.org
Honolulu, EUA | 6-10 de junho de 2020

